



**Lucas L. Brune**

Os políticos seguem sua caminhada para a eleição de 2026. | 4



**Luciana Brune**

Há temas que insistem em voltar. | 5



**Thiago Maurique**

Poolseg comemora 30 anos de história. | 6



**Luis A. Huppés**

Os gaúchos que jogam futebol em meio à guerra. | 18

### RECONSTRUÇÃO

## Novos recursos federais devem destravar obras de infraestrutura

O Município de Imigrante respira mais aliviado desde quarta-feira (26/11), quando o presidente Lula confirmou a destinação de recursos para ao menos 100 cidades do Rio Grande do Sul afetadas pela calamidade climática de maio de 2024. Cerca de R\$ 6 milhões

virão para dar sequência a três obras de infraestrutura na cidade. Outros recursos devem chegar em breve – o município recebeu o aval para a construção de uma UBS e 20 moradias populares no Bairro Daltro Filho. **IMIGRANTE | 2**

## A arte que molda caráter, respeito e disciplina nas futuras gerações

LUIS AUGUSTO HUPPES



O CT Mão de Pedra graduou 50 jovens atletas de Jiu-Jitsu da turma Kids na noite da quinta-feira (27/11), em evento realizado na sede da instituição, no Bairro Centro Administrativo. Entre as graduações e trocas de faixas, uma palestra com a Brigada Militar também reforçou os pilares que o CT defende, princi-

palmente ligados à disciplina, respeito e cuidados com a utilização da arte suave. Além das crianças, pais e responsáveis estiveram presentes em um dos momentos mais aguardados do calendário da academia, que se prepara para a próxima graduação, em dezembro. **TEUTÔNIA | 15**

Estratégias para vender mais e melhor são temas na CIC e Cacis

**REGIÃO | 5 E 8**

Câmara aprova orçamento de R\$ 46,6 milhões para 2026

**IMIGRANTE | 10**

Jovens Poetas chega à 30ª edição com participação de 100% das escolas

**LAJEADO | 11**

Municípios se preparam para impressionar no Natal

**REGIÃO | 12 E 13**

Comunidades festejam união, reencontros e histórias da bola

**REGIÃO | 17, 18, 19 E CONTRA**

## EDITORIAL

Quando dezembro chega,  
o tempo fala mais alto

O calendário insiste em nos lembrar que o tempo não espera. Quantos planos formulamos no fim de 2024 acreditando que 2025 seria um campo aberto para realizações? Quantos sonhos prometemos tirar do papel? Ao chegar dezembro, percebemos que o ano passou rápido, talvez mais rápido do que gostaríamos. E aqui estamos outra vez, diante do mês que encerra ciclos e abre espaço para reflexões necessárias.

As cidades já exibem luzes, cores e símbolos que anunciam a proximidade do Natal. Muitos lares anteciparam a decoração ainda em novembro, como se o espírito natalino tivesse pressa para voltar. As famílias se organizam, as programações de fim de ano surgem e o clima festivo se espalha pelas ruas. O Natal desperta lembranças, renova afetos e reacende a vontade de estar perto de quem realmente importa.

Mas, o Natal só faz sentido  
quando ilumina para dentro,  
e não apenas para fora.

Chega também o momento de avaliar escolhas, reconhecer avanços e admitir o que ficou pelo caminho. Não é um gesto de cobrança, mas de lucidez. O ano que termina nos convida a compreender o que aprendemos e o que ainda precisamos transformar. A rotina acelerada nos afasta do essencial, e dezembro deveria simbolizar o retorno aos eixos emocional e espiritual que equilibram nossas vidas.

O sentido cristão do Natal pede mais do que enfeites. Pede preparo interior. Pede uma "faxina" espiritual que abra espaço para o perdão, para a paciência e para a reconciliação. É um convite para reorganizar a casa interna antes de abrir as portas para receber Jesus. As festas são belas, mas a essência está na capacidade de renovar sentimentos e ajustar rotas.

O fim do ano oferece a chance de agradecer as conquistas, os desafios vencidos, os aprendizados dolorosos e as alegrias inesperadas. Oferece também a oportunidade de planejar um 2026 mais consciente, mais leve e mais alinhado ao que realmente importa. Que a chegada do Natal nos inspire não apenas festejos, mas escolhas mais sábias, mais humanas e mais profundas. Porque dezembro sempre volta - e, com ele, a lembrança de que ainda há tempo para recomeçar.

## IMIGRANTE PONTES E VRS-863

Governo federal garante  
R\$ 6 milhões para o município

Até o momento, três obras de infraestrutura estão asseguradas com o recurso

CAMILLE LENZ DA SILVA

Diversos prefeitos do estado voltaram satisfeitos do ato oficial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quarta-feira (26/11), em Brasília (DF). Na oportunidade, foram anunciados novos recursos destinados à reconstrução de mais de 100 municípios atingidos pelas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.

Imigrante está entre os municípios contemplados. São R\$ 6 milhões em recursos confirmados destinados a três obras de infraestrutura que ainda estavam pendentes:

A construção de uma nova ponte em frente à Comunidade Evangélica Arroio da Seca Baixa (R\$ 1,6 milhão); a complementação para as cabeceiras, pavimentação e encaixe da rodovia na Ponte do Capitel (R\$ 500 mil); e a reconstrução da VRS-863 e ciclovia (R\$ 4 milhões).

O prefeito Germano Stevens comenta sobre o trecho da rodovia VRS-863, estrada que liga o Centro de Imigrante ao Bairro Daltro Filho e à RSC-453 (Rota do Sol). "É um trecho perigoso, onde temos um perau de um lado e o arroio do outro, estrangulando aquela rodovia", diz. Ele lembra que a catástrofe afetou seriamente a ciclovia e a rodovia. "Se tornou um trecho ainda mais perigoso", afirma.

No primeiro momento, o objetivo para o local era a construção de um muro de gabião. Po-



Prefeito participou de evento realizado em Brasília na quarta-feira

rém, segundo Germano, não há garantias sobre a eficácia, uma vez que os pontos mais altos - como o onde caiu o ônibus que vinha de Santa Maria, em maio - têm cerca de 25 metros de altitude.

Afim de solucionar este problema, o prefeito foi em busca de uma autorização do governo estadual para interferir na rodovia. Com a permissão dada pelo diretor do Daer, Luciano Faustino, será possível dar continuidade ao projeto.

"Sentei o secretário Wolnei Wolff e apresentei o projeto. A ideia é mudar o traçado da rodovia, refazer a ciclovia, detonar alguns pontos e conter o arroio. A obra vai causar muitos transtornos, mas, quando estiver pronta, representará muito mais segurança", ressalta Stevens.

O prefeito agradece à agilidade dos setores da Prefeitura. "Temos sido atendidos, grande parte, devido ao empenho dos

servidores. Para garantir os recursos, depende muito mais do Município ser ágil com os processos", aponta ele.

Stevens ressalta ser preciso um pouco mais de paciência. "Agora, aprovado o recurso, nós partimos para a questão da licitação [das obras já confirmadas]. Depois, volta para Brasília e eles aprovam", conclui. Ele estima de 45 a 60 dias para que a licitação seja finalizada.

## BARRAGEM

Ainda, Germano afirma que houve a confirmação de recursos por parte da União para a reconstrução da barragem no Arroio da Seca - a análise do projeto deve ser finalizada ainda em dezembro. "Por muito tempo, foi um ponto turístico da cidade. Na nossa infância, era um ponto de banho, de encontro de famílias", relembra.

Ele pretende dar nova vida ao espaço,

também danificado após a catástrofe climática de 2024, conectando-o com o futuro Parque Poliesportivo, localizado no centro, na antiga sede social da Hassmann, em uma área de 4 mil hectares.

"Será um projeto de várias administrações, pois o Município tem prioridades e demandas, sem contar com imprevistos. Mas, com certeza, depois de pronto, será um dos mais bonitos da região", afirma Germano.

ALÉM DA  
INFRAESTRUTURA

Stevens cita que o município foi contemplado com 20 moradias populares pelo programa de habitação e com uma nova unidade básica de saúde pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Tanto as casas quanto a UBS serão construídas no Bairro Daltro Filho - os locais ainda estão em análise.

## FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

## PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 1° de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

## SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

## SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

## REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA  
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

## EDITORIA

Camille Lenz da Silva  
Jornalista Profissional Diplomada  
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)

PUBLICIDADE E  
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

ESTRELA CRISE CLIMÁTICA

# Arroio do Ouro traça novos rumos para recuperação ambiental

Balanço de um ano de ações do Plano Recupera Rural RS ocorre no dia 2 de novembro e comunidade planeja próximas etapas de revitalização

ANDERSON LOPES

A localidade de Arroio do Ouro, em Estrela, prepara-se para um marco na recuperação dos danos causados pela crise climática. No próximo dia 2 de dezembro, a comunidade se reunirá para o encerramento das ações de 2025 do Plano Recupera Rural RS. O evento, a ser realizado das 8h30 às 15h no Salão da Co-

munidade São Pedro Canísio, visa celebrar conquistas e, principalmente, definir as diretrizes de trabalho para 2026, fortalecendo o diálogo entre moradores, gestores públicos e instituições parceiras.

A região carrega as marcas dos eventos climáticos extremos de 2023 e 2024, que causaram perdas significativas na cobertura vegetal, no solo e na infraes-



Plano Recupera Rural RS realizou mais uma etapa do diagnóstico das estradas rurais

trutura rural. Em resposta, 2025 foi um ano de trabalho intenso para recuperar solos, restaurar a vegetação nativa e fortalecer a segurança alimentar das famílias agricultoras.

O encontro será um espaço de mão dupla com as instituições, que apresentarão resulta-

dos tangíveis, e a comunidade, que terá a palavra para expor demandas e expectativas para o próximo ciclo. O evento terá a presença de um robusto grupo de parceiros, incluindo Emater, Prefeitura de Estrela, Ministério Público, Mapa, Sicredi, Instituto Retomada, Yara, Univa-

tes, Associação de Moradores, Fiocruz e Fapeg.

## DIAGNÓSTICO AVALIA ESTRADAS RURAIS

Enquanto a comunidade planeja seu futuro, o Plano Recupera Rural RS avança em outra frente crítica: o diagnóstico das estradas rurais, severamente afetadas pelas enchentes. Em novembro, equipes técnicas, em parceria com a UFPel, percorreram Sinimbu e Bento Gonçalves, municípios que, assim como Estrela, apresentam particularidades.

Segundo o engenheiro Plínio de Freitas, Estrela conta com seixo rolado, um material de excelente desempenho. Já Sinimbu e Bento Gonçalves, embora com solos semelhantes, têm realidades distintas devido ao relevo. "Bento é mais montanhoso, o que resultou em mais desli-

zamentos", explicou.

A gestão da água nas estradas é uma preocupação central, pois o escoamento inadequado pode causar erosão em lavouras de fumo ou comprometer parreirais por excesso de umidade.

Amostras de materiais foram coletadas para análise laboratorial na UFPel. Os resultados guiarão a instalação de unidades demonstrativas e capacitações para equipes municipais, programadas para 2026. O objetivo é qualificar técnicos em sistemas de drenagem e boas práticas, assegurando vias mais estáveis que facilitem o escoamento da produção e o acesso seguro da população.

As ações do Plano, uma iniciativa do Mapa em parceria com a Embrapa, buscam construir resiliência e adaptação às mudanças climáticas, visando um futuro mais seguro e sustentável para o rural gaúcho.

**Seguros**

Proteção gigante para você e sua família.

- Auto
- Residencial
- Vida

Simule agora pelo site, pelo app ou na agência.

É ter com quem contar.

**Sicredi**

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.

DE OLHO  
NA REGIÃOLucas  
Leandro Brune  
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÉ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS

MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



## Almoços, jantares e encontros

Os políticos seguem sua caminhada para a eleição de 2026. Antes da virada de exercício, os detentores de mandato mantêm tudo no campo estratégico, na consulta às bases, na prestação de contas do mandato e na construção de pautas coletivas. Logicamente, nas entrelinhas, está a construção da campanha eleitoral que se avizinha. É campanha antecipada oficializada pelo mandato.

Cada grupo partidário mobiliza-se para convencer formadores de opinião, construir alianças e arregimentar forças. Ontem, o PL reuniu líderes em Teutônia e outras cidades do Vale do Taquari. O objetivo foi apresentar o deputado federal Ubiratan Sanderson como pré-candidato ao Senado. Amanhã, o PDT de Fazenda Vilanova também se mobiliza na cidade. E assim seguiremos com novos encontros de outras siglas.

## Debate polarizado

Conversei com líderes de esquerda e de direita. Percebo o debate mais uma vez polarizado entre os extremos políticos do país. O reflexo é nítido na região também. Os esquerdistas não enxergam adversário capaz de superar Lula nas urnas – com as ações e os projetos voltados à sociedade. Os direitistas apostam suas fichas que a esquerda perderá, mas ainda não definiram o seu jóquei – há expectativa de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aceitará o desafio.

## Elogios e pedidos

Vereador de oposição inteligente é aquele que reconhece as boas ações do Executivo, elogia e comemora junto com a população. Com isso, ganha força e crédito para pedir melhorias ou sugerir projetos. Quem só critica, cobra e desmerece os feitos do governo cai em descrédito. Acompanhem a forma inteligente de se posicionar do vereador Carlos Wahlbrinck (PP), em Imigrante.

## Articulação

Começam as movimentações para formar as chapas para concorrer às mesas diretoras das Câmaras de Vereadores de 2026. Situação e oposição se movimentam para buscar a maioria dos votos. Algumas peças “neutras” são cortejadas com o objetivo de assegurar o resultado. Por vezes, quem foi aliado vira adversário; e o aparente opositor pode se tornar parceiro.

## RAPIDINHAS:

- 1) As coisas mudam tão rápido em todos segmentos.
- 2) A maioria só procura quando há interesse.
- 3) Amsol realizou fechamento de ano ontem, com escolha da nova diretoria.
- 4) Amvat finaliza suas atividades no dia 11.
- 5) Festa da Pitaya 2026 lançada ontem no Sincredi em Lajeado.
- 6) Westfália em Festa divulgou programação na semana passada.

VALE DO TAQUARI **MANAGER DAY**

# Três projetos participam da Olimpíada Estadual do Jovem Empreendedor

Diana Lenz, de Teutônia, participará da comitiva que visitará o *Google***Jovem do 9º ano da Emef Leopoldo Klepker irá a Santa Catarina**

DA REDAÇÃO

Estudantes de Teutônia, Estrela e Westfália retornaram de Passo Fundo na quarta-feira (26/11) com a bagagem recheada de ideias criativas e inovadoras. Eles participaram da programação do *Manager Day* e da Olimpíada do Jovem Empreendedor, eventos promovidos pelo Instituto *Manager*.

Na ocasião, foram apresentados perto de 30 projetos desenvolvidos por estudantes de diferentes cidades do estado durante as aulas do Projeto Jovem Empreendedor.

Além disso, os jovens viveram também momentos de muita diversão, interação, novos conhecimentos a partir de palestras e envolvimento com as torcidas, que apoiaram cada jovem empreendedor que subiu ao palco, independente da sua região.

Os destaques de cada categoria, 10 projetos, garantiram um prêmio especial: uma viagem ao Google. Os estudantes premiados serão reunidos para um momento

de interação e poderão decidir juntos a escolha do prêmio: uma viagem e visita ao Google em São Paulo ou uma viagem ao Centro de Aprendizagem Google em Santa Catarina mais um dia de Beto Carrero.

## PRIMEIROS SOCORROS

A campeã da etapa do Vale do Taquari, a teutoniense Diana Lenz, integra a comitiva de projetos que se sobressairam em 2025.

A jovem idealizou o Programa Educacional de Primeiros Socorros

**Torcidas apoiaram os jovens empreendedores**

nas Escolas. A ideia deu tão certo que, antes mesmo de se apresentar na final regional, Diana já havia fechado parceria com o Município de Teutônia para um projeto-piloto nas escolas.

O programa foi apresentado inicialmente na Escola Leopoldo Klepker, no Bairro Alesgut, e, diante da relevância e viabilidade, recebeu o aval da Secretaria Municipal de Educação para ser ampliado para outras escolas do município.

Voltada para ações de curto, médio e longo

prazo, a iniciativa busca disseminar conhecimento essencial em primeiros socorros, capacitando os estudantes para agir rapidamente diante de acidentes ou situações críticas - uma habilidade que pode fazer toda a diferença na rotina escolar e na da comunidade.

Com o apoio da Secretaria de Educação, o projeto segue em expansão e será aplicado em outras escolas ao longo de 2026, consolidando-se como uma importante política de educação preventiva em Teutônia.

**Ideia de Diana foi virou projeto-piloto dentro da rede de ensino do município**

FOTOS: LUCIANA BRUNE

DIVULGAÇÃO

ESTRELA CACIS

# Fazer bem o básico garante resultados nas vendas

Na penúltima reunião-almoço do ano, Ismael Bianchetti destaca como a cultura da excelência faz o simples ser extraordinário

THIAGO MAURIQUE

A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio de Estrela (Cacis) realizou, nessa sexta-feira (28/11), a oitava edição da tradicional Reunião-Almoço, retomando o encontro com foco em um princípio cada vez mais valorizado no ambiente empresarial: fazer o simples com qualidade. O evento ocorreu na Società Italiana Fiori dei Piani e reuniu 140 participantes, entre empresários, profissionais e lideranças locais.

O convidado do dia foi o administrador e professor universitário Ismael Bianchetti, especialista em gestão comercial, marketing e vendas. Com o tema “O básico bem feito é excelente”, ele conduziu uma palestra pautada na cultura da excelência aplicada às rotinas essenciais. Segundo o palestrante, o conceito permanece determinante para resultados consistentes mesmo em cenários de mudança.

Bianchetti iniciou provocando o público a refletir sobre os padrões adotados dentro das empresas. “Qual é o padrão de execução que você quer para o seu negócio? Esse padrão está disseminado na empresa ou está guardado numa gaveta?”, questionou. Conforme ele, antes de mirar em grandes mudanças, é essencial olhar para o cotidiano e para quem faz o negócio acontecer.

Um dos pontos centrais das dificuldades enfrentadas pelos gestores está na busca por coisas mirabolantes, ao mesmo tempo em que esquecem de olhar questões basilares, como equipe, atendimento e as avaliações que a empresa recebe.



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Para o palestrante, antes de mirar em grandes mudanças, é essencial olhar para o cotidiano



Claus Wallauer conduziu a última reunião-almoço como presidente da Cacis

Para Bianchetti, o foco das organizações precisa ser retomado às pessoas: “O negócio precisa sair do racional e ir para o relacional. É no relacionamento que está a força da empresa”, reforça.

A palestra reforçou a defesa da execução disciplinada, da consistência e da intencionalidade - fatores que, na avaliação de Bianchetti, tornam o simples extraordinário. “Não é fazer mais, é fazer o necessário com mais dedicação”, afirmou.

Ao tratar das transformações no varejo, destacou que empresas que não se especializam tendem a perder competitividade. Lem-

brou ainda que não existe mais on-line e off-line como coisas separadas, e que as organizações que se antecipam às mudanças colhem resultados, enquanto outras ainda resistem à adaptação.

## DESPEDIDA E NOVA DIREÇÃO

O encerramento da última Reunião-Almoço do ano foi também um momento simbólico para o presidente da Cacis, Claus Wallauer, que se despede do comando da entidade após 2 anos à frente da gestão.

Ele destacou o caráter voluntário do trabalho e a realização de 16 edições das Reuni-

ões-Almoço no período, que reuniram mais de duas mil pessoas. “Sempre buscamos cumprir um dos propósitos da entidade, que é promover educação e informação para qualificar empresas, comércio, indústrias e o agronegócio de Estrela”, afirmou.

A assembleia geral de escolha da nova diretoria está marcada para o dia 2 de dezembro. Até o momento, uma única chapa está inscrita para o certame, que tem o empresário Rodrigo Tomasi como nome indicado para assumir a presidência.

A futura gestão deve atuar em um novo modelo de governança, aprovado recentemente após reformulação do estatuto. O processo teve apoio de consultoria especializada e incorporou práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

“A Cacis se projeta agora para um 2030 diferente, com uma estrutura de governança atualizada, diretoria reorganizada e comitês alinhados às necessidades dos associados”, concluiu Wallauer.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune  
luciana@popularnet.com.br



## Papo recorrente ou urgente?

Há temas que insistem em voltar, mesmo quando achamos que já os tratamos. Exaustão, saúde mental, urgência... Eu sei, já falei sobre isso. Mas basta abrir o dia, ler as mensagens, ouvir um desabafo no corredor, outro no café, outro no carro, e lá está ela de novo: a fadiga coletiva batendo na porta, pedindo atenção como criança que puxa a barra da nossa roupa. Não dá mais para fingir que é só uma fase.

Vivemos em um país onde a pressa virou estilo de vida e a urgência, identidade profissional. “É pra ontem” virou vírgula. “Preciso agora” virou cumprimento. E, no meio disso tudo, nós viramos máquinas que não desligam, mas travam. E travam bonito. Cada vez mais pessoas me contam que choram sem motivo, que acordam cansadas, que perdem o fio da conversa, que esquecem de retornar, que não vencem as demandas de mensagens, que se irritam com o barulho de uma notificação. Não é frescura. É sintoma.

A verdade é que não fomos feitos para operar em modo alerta 24 horas. O corpo dá sinais, a mente dá avisos, mas a gente responde com café, metas e um sorriso atravessado. A vida moderna virou uma espécie de maratona em que ninguém treinou, mas todos largaram correndo. E sim, já escrevi sobre isso, mas o que fazer quando o tema, literalmente, se repete porque a realidade também está se repetindo?

Talvez o maior desafio da nossa geração não seja aprender novas habilidades, mas reaprender o básico: respirar, descansar, pedir ajuda, colocar limite, dizer “agora não”. O problema é que isso parece pequeno demais para tanta demanda gigante. Só que é justamente aí que mora a chave: sem pausas, ninguém sustenta o próprio peso.

Se existe uma urgência, ela não é a da caixa de entrada. É a de recuperar o mínimo de humanidade no nosso cotidiano. É olhar para dentro e admitir que, se estamos exaustos, não é porque somos fracos, é porque estamos vivendo num ritmo que ser humano não dá conta.

E talvez seja por isso que eu volte ao assunto. Porque, enquanto eu continuar ouvindo histórias de gente no limite, preciso lembrar, a você e a mim, que saúde mental não é luxo, não é agenda opcional, não é “quando der”. É agora. Sempre foi. E não dá mais para adiar.

Dr. Enrico  
CRM 28529

NEISS  
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral  
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

51 98601-0567

Consultório Canabarro

51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

INTELIGÊNCIA  
EMPRESARIAL

**Thiago**  
Maurique  
maurique.t@gmail.com



## Poolseg comemora 30 anos de história

A Poolseg celebrou três décadas de atuação no mercado de seguros na noite de terça-feira (25/11). A data marca a emissão da primeira apólice pela empresa, assinada pelo fundador, Ervino Scheeren, e simboliza uma trajetória construída com trabalho, resiliência e compromisso com clientes e parceiros. Ao longo desses 30 anos, a empresa consolidou práticas de responsabilidade social e ambiental, com iniciativas de apoio profissional, ações comunitárias e programas de reflorestamento mantidos há mais de uma década.

Sócio da corretora, Josenei Magalski afirma que o ano de 2025 foi marcado por desafios, mas também, pela reafirmação dos valores que sustentam a Poolseg, como ética, seriedade, inovação e respeito às pessoas. “A forma de atuação no mercado e o atendimento ao cliente permite projetar com confiança os próximos passos, mesmo diante de cenários econô-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

micos adversos”, afirma.

A comemoração reuniu colaboradores, familiares, clientes, seguradoras e parceiros de diferentes épocas. O evento também reforçou a mensagem que a empresa leva ao mercado, de que a grandeza de uma organização

não se mede por patrimônio ou estrutura, mas pela forma como honra seus compromissos e mantém seus valores. “A Poolseg agradece a todos que contribuíram com a história e reforça a disposição de seguir avançando pelos próximos anos”, conclui Magalski.

## Fontana é a nova fornecedora da Rede Ecoville

Indústria com matriz em Encantado e planta no Bairro Alesgut, em Teutônia, a Fontana S.A. participou da Convenção Sou Especialista Ecoville Brasil, realizada em Florianópolis (SC). O encontro reuniu franqueados de diferentes regiões do país e profissionais do setor de limpeza, em um ambiente voltado à troca de experiências e atualização de mercado.

Durante o evento, a Fontana

apresentou o portfólio de soluções e oficializou sua entrada como nova fornecedora da rede Ecoville. Em nota, a empresa afirma que a parceria reforça a estratégia da Fontana de apoiar os franqueados com produtos eficientes, inovadores e sustentáveis, ampliando o acesso a tecnologias capazes de elevar a performance das operações.

A programação da convenção incluiu palestras, treinamentos e capacitações conduzidas por especia-



listas. “O encontro consolida um passo importante na expansão para novos canais e no propósito de transformar o mercado de limpeza, levando inovação a lares e negócios em todo o país”, diz a nota.

## Geração Própria alcança 400 projetos vendidos em um mês

Com sede em Estrela e atuação em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, a Geração Própria vive o momento de maior crescimento desde a fundação, em 2020. A empresa alcançou 400 projetos vendidos em um único mês, superou a meta anual ainda em outubro e consolidou a expansão com filiais em Caxias do Sul, Campo Bom e o anúncio de uma futura unidade em Porto Alegre.

O resultado é atribuído à combinação de gestão eficiente, cultura de melhoria contínua e adoção de tecnologia processual, capaz de susten-

tar um ritmo de até 300 obras mensais. Desde 2022, a Geração Própria passou a utilizar o ERP *Everflow*, que automatizou processos e reduziu significativamente a necessidade de mão de obra. “A proximidade da equipe técnica da *Everflow* foi decisiva para adaptar a plataforma à rotina”, afirma.

Com mais de 100 colaboradores diretos e dezenas de representantes comerciais, a empresa encerra 2025 reforçando sua posição entre as líderes do mercado gaúcho de energia solar.



## EXPRESSO



### Pompéia em Lajeado

Presente em Lajeado desde novembro de 2000, a Pompéia celebrou 25 anos de atividades na cidade como uma das referências do varejo de moda no Vale do Taquari. Instalada na Rua Júlio de Castilhos, a loja foi a 33ª filial da rede, que hoje soma 90 unidades no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Para marcar a data, promoveu uma ação especial com distribuição de pipoca, brindes e pintura facial infantil na quinta-feira (27/11). A empresa faz parte do Grupo Lins e Ferrão, que também detém a marca Gang.

### Interact em Madri

A Interact participou do 22º Congresso de Diretores de Projetos, organizado pelo PMI Madri, na Espanha. A empresa lajeadense foi representada pelo diretor de negócios, Fernando Estrada, que apresentou as soluções do Interact Suite S.A. à comunidade internacional de gestão de projetos. O evento reuniu profissionais do setor para discutir a “Economia de Projetos e Projetos para Transformar a Economia”, com foco no planejamento estratégico e no desenvolvimento sustentável em áreas-chave.

### Pro\_Move e Tecnovates

O Pro\_move Lajeado e o Tecnovates realizam, no dia 11 de dezembro, o evento de encerramento do ano dos ecossistemas de inovação. Nomeado de Sunset, o evento gratuito ocorre a partir das 18h no Parque Científico e Tecnológico da Univates. O encontro visa celebrar as conquistas do período e fortalecer conexões, em uma noite de networking, inspiração e troca de experiências. A ação reforça a ideia de que inovação avança quando construída em rede.

### Mercado de Trabalho

A CIC Teutônia promove, no dia 6 de dezembro, a palestra “Ainda dá Tempo - Nós somos e fazemos nosso próprio futuro”. O evento ocorre a partir das 14h no Auditório da Sicredi Ouro Branco RS/MG e terá como palestrante o empresário, escritor e professor Gustavo Segré. Argentino radicado em São Paulo, Segré abordará o mercado de trabalho do futuro e como as pessoas podem se preparar para ele. Os ingressos são gratuitos e as vagas podem ser garantidas pelo telefone (51) 3762-1233.



## TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

# “Não podemos romantizar o empreendedor”

LUCIANA BRUNE

A trajetória de Daisa Carina Berwanger Danzer, farmacêutica e sócia-proprietária da Vida Farmácias / Farmamais e da Drogaria Languiru, é um testemunho da capacidade de superar desafios, realinhar prioridades e prosperar através do trabalho com pessoas. Sua história é marcada por escolhas ousadas, como a vinda a Teutônia, a retomada dos estudos após anos de interrupção e dedicação e envolvimento com as comunidades.



LUCIANA BRUNE

## Paixão e recomeço

Daisa é natural de Campina das Missões, formou-se em Farmácia pela Univas e atua na área desde 2012. A escolha inicial do curso, em 2005, foi interrompida quando se tornou mãe aos 19 anos. A pausa levou a uma transição corajosa.

Quando a filha Tainá, hoje com 19 anos e estudante de Farmácia, tinha apenas dois meses, Daisa junto com o esposo Júlio Danzer e a filha vieram morar em Teutônia. Com a conquista rápida de uma oportunidade de trabalho para Júlio na cidade, a mudança e instalação ocorreu em menos de uma semana.

Após trabalhar por oito anos na Paquetá, em Teutônia, como supervisora, gerenciando mais de 70 pessoas, o que reforçou sua convicção de que sua vida é “trabalhar com pessoas”, Daisa foi incentivada por Júlio a retornar à faculdade em 2013. Superando o medo do novo e do longo tempo afastada dos estudos, formou-se em 2018.

## Empreender sem romantismo

A veia empreendedora era mais forte no marido Júlio, que motivou Daisa. A primeira oportu-

nidade de negócio surgiu em 2017, com a compra da FarmaMais em Fazenda Vilanova. Depois veio a decisão de empreender em Teutônia, diante das dificuldades com o deslocamento diário. Com uma farmácia já operando em Teutônia, em 2020, o casal adquiriu a Drogaria Languiru, um negócio com mais de 35 anos de história no município.

No entanto, Daisa admite que “não se pode romantizar o empreendedorismo, pois não é fácil, uma jornada repleta de desafios e medos”. A empresária destaca que para lidar com as constantes situações e problemas que exigem soluções diferentes todos os dias, a parceria com o marido é fundamental. Eles se esforçam para não levar os problemas do trabalho para dentro de casa, evitando discussões que poderiam gerar rejeição ao negócio por parte da filha. Hoje a sucessão já está em andamento, com Tainá atuando ao lado da mãe na gestão dos negócios.

## O mundo complexo da Farmácia

Na área da Farmácia, há mais de 70 áreas de atuação. “Eu sou apaixonada pelo balcão. Gosto de trabalhar diretamente com pessoas, embora

também realize a gestão administrativa, que envolve números e compras”, afirma Daisa.

O atendimento no balcão exige precisão, pois “você não pode errar. Está lidando com a saúde e a vida das pessoas”. É um campo com nomes complexos, muitos laboratórios e uma grande variedade de medicamentos (tarja, sem tarja, controlado, antibiótico, genéricos, similares). O treinamento da equipe precisa ser diferenciado. E sobram elogios à equipe. Aliás, a rotatividade no grupo é muito pequena, mantendo um entrosamento relevante.

A importância das pessoas vai além da venda; muitos clientes, especialmente os de mais idade, se tornam verdadeiros amigos, que vão à farmácia para conversar. Os clientes são fidelizados não apenas pelo preço, mas sim, pelo atendimento e por receberem minutos preciosos do tempo da equipe.

## Envolvimento comunitário e trabalho voluntário

O sucesso da família é complementado por um intenso envolvimento com as comunidades por meio do esporte e o trabalho voluntário, que ela e Júlio sempre culti-

varam. O doar-se voluntariamente para a comunidade não é remunerado, mas gera um retorno inestimável em relacionamentos. Essa presença comunitária se alinha à frase que o marido sempre enfatiza: “Você é os relacionamentos que tem”.

Um de seus atuais desafios é atuar como vice-presidente da Associação dos Clubes Amadores de Teutônia (Acat). Além disso, participa do Núcleo de Mulheres da CIC Teutônia. “O Núcleo é muito benéfico, pois permite a troca de vivências e ajuda as empreendedoras a perceberem que os problemas e desafios não são exclusivos de sua empresa, mas sim comuns à maioria”, destaca Daisa.

Para recarregar as energias dessa rotina corrida e estressante, além de viajar e passear, a empreendedora valoriza o tempo em casa, preferindo “ficar tranquila, ter momentos sem nada para fazer, se preocupar ou estressar”.

Sua mensagem final para as empreendedoras é de resiliência: “não desistam”. As pedras no caminho servem para aprendizado, e é fundamental sempre tirar algo bom mesmo das situações ruins.

## SAÚDE DA PELE



Marco Seferin  
CRM RS 29300 - RQE 22048

## Alerta para a saúde: Dezembro Laranja evidencia riscos e a importância do tratamento correto

Como médico que atua diariamente no diagnóstico e no tratamento do câncer de pele, não posso deixar dezembro passar sem reforçar o alerta que dá nome à campanha do mês: o Dezembro Laranja. A iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) é voltada à conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pele, o tipo mais comum no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Quando falamos em câncer de pele, falamos de uma doença séria, que pode matar, especialmente quando o diagnóstico é tardio. E, aqui na nossa região, o risco ganha contornos ainda mais sensíveis: uma parcela significativa da população é descendente de imigrantes alemães, com pele, olhos e cabelos claros - exatamente o perfil que o Inca classifica como mais suscetível aos efeitos nocivos da radiação ultravioleta. Some-se a isso a intensidade da exposição solar ao longo do ano, e temos um cenário que exige atenção constante.

A boa notícia é que a prevenção funciona. Usar protetor solar todos os dias, evitar o sol no período de maior radiação, usar chapéu, óculos, roupas adequadas e fazer o autoexame da pele são medidas simples, mas extremamente eficazes. E, quando a prevenção falha, a precocidade no diagnóstico faz toda a diferença. É aqui que entra o que considero a essência do meu trabalho: identificar corretamente o tipo de câncer, entender seu comportamento, seu grau de agressividade e seu impacto no corpo de cada pessoa. Carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e melanoma, por exemplo, exigem abordagens distintas. E nenhuma decisão pode ser tomada sem olhar para o paciente antes de olhar para a doença.

No consultório e no centro cirúrgico, levo isso como regra. Técnicas avançadas de diagnóstico e tratamento são ferramentas importantes, mas não substituem a sensibilidade, a escuta e o cuidado individualizado. Cada caso é único. Cada história é única. E cada paciente merece ser tratado com humanidade e clareza sobre as opções, caminhos e expectativas.

O Dezembro Laranja nos lembra que falar de câncer de pele não é apenas falar de estatísticas; é falar de pessoas. Pessoas que chegam aflitas, assustadas, vulneráveis. Pessoas que buscam confiança, acolhimento e tratamento adequado. É por elas que sigo defendendo a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da atuação responsável. Porque quando cuidamos da pele, cuidamos da vida. E, quanto antes começarmos essa conversa, maior a chance de transformarmos preocupação em proteção - e diagnóstico em cura.



**Dr. Marco Seferin**

cirurgia de cabeça e pescoço

Rua Santos Dumont, nº 957, sala 204  
Bairro Languiru - Teutônia

(51) 98444-6764

marcoseferin

CGEPOP

**Paloma**  
Driemeyer Valandro  
palomavalandro@gmail.com

## Na Semana do Cooperativismo, Sicoob São Miguel conquista dois troféus

Integrando a programação nacional alinhada à ONU e ao Ano Internacional do Cooperativismo, foi realizada entre 25 e 30 de agosto a Semana do Cooperativismo. Na quinta edição, a iniciativa mobilizou cooperativas do Sicoob de todo o país na promoção de atividades gratuitas voltadas à educação financeira, cooperativista e empreendedora, além de ações sociais, filantrópicas e ambientais.

Ao longo da programação, o Sicoob São Miguel desenvolveu uma vasta agenda de iniciativas, envolvendo colaboradores, cooperados e comunidade. O critério de premiação, considerou o percentual de cooperados que se uniram às atividades de educação financeira, empreendedora e cooperativista. Como reconhecimento, a cooperativa recebeu dois tro-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

féus: de Educação Cooperativista e Empreendedora e de Educação Financeira. A premiação foi entregue na terça-feira (25/11), durante o Workshop de Cidadania e Sustentabilidade, realizado em Chapecó (SC) pelo Sicoob Central SC/RS.

Comprometido em promover educação, inclusão e desenvolvimento sustentável, o Sicoob São Miguel segue desenvolvendo iniciativas que buscam o fortalecimento do cooperativismo e a ampliação do alcance das ações que visem o bem-estar das comunidades.

## Programa “A União Faz a Vida”: 30 anos de cooperação e cidadania

Neste ano, o programa “A União Faz a Vida” (PUFV), uma iniciativa educacional do Sicredi, celebra 30 anos de atuação, consolidando-se como uma das principais referências na promoção de valores como cooperação e cidadania dentro das escolas. Desde o princípio, a formação transforma a educação, ao estimular a aprendizagem colaborativa e o protagonismo de crianças e jovens dentro das suas comunidades.

O PUFV é desenvolvido desde 2004 na área de atuação da Sicredi Integração RS/MG, e o município de Marques de Souza foi o pioneiro. Após 21 anos, a iniciativa registra o envolvimento de mais de 5 mil estudantes e 450 professores em 39 escolas de 10 municípios: Santa Clara do Sul, Lajeado, Mato Leitão, Cruzeiro do Sul, Travesseiro, Progresso, Sério, Forquetinha, Canudos do



Vale e Marques de Souza.

Em nível nacional, o programa já impactou mais de 4,7 milhões de estudantes, abrangendo em torno de 230 mil educadores e presente em mais de 730 cidades brasileiras.

O PUFV tem a metodologia baseada na aprendizagem cooperativa, na qual os alunos desenvolvem projetos que incentivam a curiosidade, o questionamento e a construção do conhecimento de forma colaborativa. Também, reforça valores como igualdade, respeito à diversidade e participação ativa na sociedade.

## Últimos dias para inscrições para o Fundo Social do Sescop/RS

Termina neste domingo (30/11) o período de inscrições para o Fundo Social do Sescop/RS, uma iniciativa que mostra a força do cooperativismo para gerar impacto real em educação, sustentabilidade, saúde e inclusão no Rio Grande do Sul. Neste ano, foram destinados R\$ 3 milhões para 17 iniciativas, beneficiando mais de 20 mil pessoas em diferentes regiões do estado. Para 2026, o Conselho de Administra-

ção do Sescop/RS aprovou novamente R\$ 3 milhões para o Fundo Social, mantendo o compromisso com projetos que transformam, de verdade, os territórios gaúchos. Mais informações para as inscrições dos projetos das cooperativas podem ser consultadas no QR Code.



INSCREVA-SE

APOIO:



**SEU SONHO ESTÁ A UM CLIQUE DE DISTÂNCIA**

Financiamento de veículo 100% digital.

No Sicoob, é fácil, rápido e seguro.

- Melhores taxas
- Parcelas que cabem no bolso
- Ampla variedade de opções financeiras

Acesse o App e contrate já!

**SICOOB**

Credito sujeito a análise.

Central de Atendimento: 0800 110 110 | Endereço: Rua da Liberdade, 1000 - Centro - 91020-000 - Porto Alegre, RS. Horário de Atendimento: 9h às 18h, de segunda a sexta-feira. Telefone: 51 3033 1111 | Site: www.sicoob.com.br

## TEUTÔNIA ALMOÇO EMPRESARIAL DA CIC

# “É tempo de organizar estratégias para vender mais”

Palestra de Rodrigo Annuniação aponta caminhos para êxito nas vendas

THIAGO MAURIQUE

A Câmara de Indústria e Comércio (CIC) Teutônia promoveu, na quarta-feira (26/11), o penúltimo Almoço Empresarial de 2025. O encontro reuniu associados e lideranças para discutir organização comercial, desempenho de equipes e estratégias para iniciar 2026 com planejamento mais sólido.

A palestra do evento ficou por conta de Rodrigo Annuniação, profissional com mais de 20 anos de atuação em liderança comercial. Ele apresentou caminhos práticos para ampliar resultados em um cenário marcado pela concorrência intensa e pela disputa pela atenção do consumidor.

Annuniação enfatizou que não existe fórmula mágica para vender e que a busca por atalhos é um dos principais erros de profissionais e empresas. Segundo ele, o diferencial competitivo continua nas pessoas, mesmo diante da ascensão da tecnologia e da inteligência artificial.

“A tecnologia é meio, não é fim. Enquanto tivermos cérebro, emoções e capacidade de conexão, isso será respon-



THIAGO MAURIQUE

Para o palestrante, o principal diferencial para o bom desempenho comercial está na disciplina

sabilidade nossa. O cliente percebe quando nós deixamos de amar o que fazemos”, disse.

O palestrante reforçou ainda que as metas só podem ser alcançadas quando existe crença no processo. “Se a pessoa começa o mês desacreditada, isso se repete continuamente”, ressaltou. Para ele, o excesso de “gurus” e conteúdos de internet que prometem soluções rápidas para vender mais está entre os principais obstáculos para o bom desempenho.

Conforme Annuniação, livros e treinamentos são ferramentas úteis, mas não substituem disciplina, rotina e clareza sobre o que precisa ser feito. “O diferencial real vem da tua disciplina. Acordar cedo, acreditar em ti e fazer a tua parte”, alertou ele.

## PERÍODO PROPÍCIO

Ao tratar do período de fim de ano, Annuniação avalia que ainda é possível reorganizar estratégias para melhorar dezembro, mas, princi-

palmente, começar 2026 de forma estruturada.

Para ele, as empresas e equipes devem aprender a reconhecer pequenas vitórias e refletir sobre o que está sendo feito de forma insuficiente ou equivocada. “A meta é consequência das ações”, reforçou ele.

Antes da apresentação, o presidente da entidade, Jairo Sperotto, destacou a importância do tema no momento em que as empresas se preparam para os compromissos e oportunidades do fim do ano. “Fim de ano é um momento especial e diferente para as empresas” apontou.

Sperotto também destacou a consolidação dos almoços empresariais como espaço de conexão e fortalecimento dos negócios. “Estamos cumprindo o nosso propósito de conectar empresários e fortalecer os negócios”, concluiu.

O presidente ainda anunciou o último Almoço Empresarial de 2025. O evento ocorre no dia 11 de dezembro e abordará as perspectivas econômicas para 2026.

SOMOS  
A MELHOR  
GRADUAÇÃO DO  
SUL DO BRASIL



UNIVATES

\*Entre as universidades não públicas.

EMPREENDEDORAS  
EM AÇÃO

**Luciana  
Brune**  
luciana@popularnet.com.br

## Encontro da Mulher S/A reúne mulheres em Teutônia

O 9º Encontro da Mulher S/A, promovido pela empreendedora e coach Gabriela Jacinto Fell, reforçou o protagonismo feminino de empreendedoras reais. Gabriela destaca que “em um mundo cada vez mais digital e com o avanço da IA, lidera com sucesso quem usa as ferramentas certas para unir *soft skills* com tecnologia. No mundo



FOTOS: DIVULGAÇÃO

atual, só progride quem tem a capacidade de criar, avaliar e analisar”, enfatizou a pro-

motora do evento na Pizzaria Pasta Luna, em Teutônia, na terça-feira (25/11).

Além das reflexões trazidas por Gabriela, em especial sobre a tríade que contempla o equilíbrio na gestão de saúde, dinheiro e tempo, a noite teve a apresentação de dois cases de mulheres empreendedoras, que compartilharam suas histórias e desafios. Empreendedoras da região também expuseram seus negócios.

## Cacis Mulher de Estrela encerra atividades do ano com happy de integração



O Núcleo de Mulheres da Cacis Estrela realizou seu encontro de confraternização de fim de ano na noite da quinta-feira (27/11). O momento foi de avaliar o ano, comemorar as realizações e confraternizar entre as associadas. As associadas se encontraram no Quiero Café para brindar e viveram um momento de muitas trocas. Também já iniciou o planejamento das atividades para o próximo ano, quando o grupo passa a ser formalizado como Comitê na diretoria da entidade.

## Reunião e confraternização do Grupo de Mulheres Empreendedoras de Teutônia



O Grupo de Mulheres Empreendedoras de Teutônia realizou seu último encontro na segunda-feira (24/11), na W&D, da associada Simone Wasem. A noite foi de planejamento e apresentação e construção de algumas metas para 2026. O tradicional amigo-secreto com a troca de livros foi realizado em uma noite regada a bons vinhos e uma deliciosa pizza.

## Somos - Empreendedorismo em Ação realiza evento em Fazenda Vilanova

O sábado (22/11) foi de conexão, *networking* e empoderamento de mulheres dos mais diversos segmentos em Fazenda Vilanova. No salão da Acisa, foi promovido o 1º encontro do grupo Somos - Empreendedorismo em Ação. Palestraram a advogada Nadini da Silva, que trouxe reflexões sobre a Consciência Raci-

al; Alceu Tochetto, gerente do Banrisul, que apresentou oportunidades financeiras para as empreendedoras; e a mentora especialista em Gestão de Pessoas, Cíntia Schmidt, com conteúdo valioso sobre Gestão de Carreiras. Daniela Félix, líder deste movimento, destacou que “sororidade não faltou, assim como boas



conversas, sorrisos e trocas recíprocas”. O grupo aceita a adesão

de mulheres que se identifiquem com o propósito de trabalho.



## Dália é a primeira agroindústria brasileira a conquistar certificado de Bem-Estar Único multiespécies

A Cooperativa Dália Alimentos conquistou a certificação Bem-Estar Único - Missão Cuidar, no Frigorífico de Suínos de Encantado. A obtenção do selo foi viabilizada por meio de uma parceria com a MSD Saúde Animal no dia 13 de novembro.

Em julho deste ano, a Dália já havia recebido a mesma certificação no Complexo Industrial Avícola. Agora, amplia seu reconhecimento, ao estender os mesmos critérios ao abate de suínos, reforçando sua atuação baseada no respeito ao bem-estar dos animais, à valorização dos colaboradores e ao equilíbrio ambiental.

A auditoria foi conduzida pela QIMA/WQS, empresa global especializada em testes, inspeção e certificação. No processo, foram avaliados 128 critérios distribuídos em nove tópicos, que asseguram práticas responsáveis orientadas ao bem-estar animal, à gestão das pessoas e à sustentabilidade do processo produtivo.

Segundo a gerente da Divisão de Controle de Qualidade, Ivane Giacobbo, essa certificação representa um marco para a cooperativa, que se torna a primeira empresa brasileira de produção de proteína animal a obter o certificado multiespécies de Bem-Estar Único. Ela destaca que a Dália está alinhada às tendências globais de responsabilidade socioambiental. “Quando cuidamos dessas três partes, todos saem ganhando: quem produz, quem consome e o planeta.”

Para o gerente da Divisão de Produtos Suínos, Roberto Luiz Crippa, o reconhecimento reforça o empenho diário dos colaboradores da cooperativa, que prezam pela excelência dos produtos que levam a marca Dália. “É um selo de imensa importância. Ele mostra que estamos no caminho certo, mas o trabalho não para, pois cada função aqui dentro é essencial para o êxito final nos deliciosos produtos Dália”, cita.

A supervisora e auditora de Qualidade, Elisa Scheid Tesser, ressalta que a certificação comprova que os conceitos de bem-estar fazem parte da rotina da Dália. “Trata-se do início de uma caminhada, em que o nosso desafio diário é atender ao conceito de Bem-Estar Único de todos os envolvidos”, aponta ela.

Para Elisa, a promoção do bem-estar animal é uma responsabilidade compartilhada entre produtores, transportadores e funcionários do frigorífico e exige comprometimento de toda a cadeia produtiva.

É ter com quem contar.



somoscoop

certelcooperativa  
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperacri  
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447

## IMIGRANTE CÂMARA DE VEREADORES

# Câmara aprova orçamento de R\$ 46,6 milhões para 2026

LUCAS LEANDRO BRUNE

Entre os nove projetos de lei apreciados na antepenúltima sessão ordinária do ano, os vereadores aprovaram o orçamento do Município de Imigrante para 2026 em R\$ 46,640 milhões. O valor é 5,2% superior ao praticado em 2025 (R\$ 44,3 milhões). O projeto 140 estava baixado desde o dia 5 de novembro por exigência legal, e foi votado na noite de quarta-feira (26/11) de forma unânime. O valor total corresponde a Executivo, Legislativo, fundos, órgãos e fundações ligadas ao Município de Imigrante.

## PROJETOS APROVADOS

**PL 141** – Autoriza abertura de crédito adicional suplemen-

tar no valor de R\$ 169 mil para a aquisição de livros didáticos na Educação.

**PL 143 e PL 144** – Alteram dispositivo de duas leis municipais: nº 2.291/2021 e nº 2.292/2021, que autorizam o Executivo a melhorar o auxílio deslocação para inseminação artificial e para serviços veterinários em bovinos e/ou suínos não integrados em idade reprodutiva. O valor das fichas será de R\$ 40 cada, com correção anual pelo IPCA.

**PL 145** – Autoriza a abertura de crédito especial de R\$ 1,24 milhão para ajuste da dívida ativa não tributária, em razão de penhora de bens imóveis decorrentes de sentença judicial. A medida é para adequar os registros orçamentários e contábeis.

**PL 146** – Inclui e altera dispositivo da lei municipal nº 2.004/2014, que instituiu o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O objetivo é tratar de lacunas na redação da atual lei e nortear a próxima eleição prevista antes de 27 de janeiro de 2026.

As duas últimas sessões do ano serão dias 10 e 17 de dezembro, com início às 19h30. No encontro do dia 17, será eleita a mesa diretora para 2026.

## PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR

**PL 08/2025** – Altera a lei complementar nº 1.692/2011 (Código Tributário Municipal) para isentar a emissão de taxas de expediente relacionadas ao fornecimento de cópias e demais serviços de mero acesso a documentos

administrativos. O objetivo é facilitar e estimular o acesso dos cidadãos às informações públicas.

**PL 09/2025** – Altera e inclui dispositivo da lei 1.692/2011 (Código Tributário Municipal). A mudança prevê que o ISS emitido até o fim de cada mês deve ser pago até o dia 10 ou dia útil seguinte. A partir do próximo ano, o ISS poderá ser pago até o dia 15 ou dia útil seguinte. E a inclusão de parágrafo prevê substituir ou cancelar, até o dia 10 do mês seguinte ao da emissão da nota fiscal.

## PROJETO BAIXADO

**PL 142** – Altera o art. 19º da lei municipal nº 1.992/2014, que dispõe sobre o estágio probatório dos servidores públicos municipais.

## POÇO DAS ANTAS NA CAPITAL

# Vereadores mirins visitam órgãos públicos e acompanham rotina da Assembleia Legislativa

JÉSSICA BAYER

Nessa quarta-feira (26/11), os vereadores mirins de Poço das Antas realizaram uma agenda especial em Porto Alegre, acompanhados pelos vereadores titulares Luiz Naldair Pereira da Silva (PP), Maicon Luis Sturmer (MDB) e Rodrigo Galdino Schwingel (PP). O roteiro teve como objetivo aproximar os estudantes do funcionamento das instituições públicas estaduais e ampliar o conhecimento sobre o papel do Legislativo e do Executivo no Rio Grande do Sul.

A programação iniciou com uma visita ao gabinete do deputado Carlos Búrigo (MDB), onde os jovens puderam conhecer a estrutura das equipes parlamentares e o cotidiano dos gabinetes.

Depois, o grupo foi recebido pelo deputado Guilherme Pasin (PP). Na oportunidade, acompanharam explicações sobre o trabalho das comissões de finanças da Assembleia Legislativa, responsáveis pela análise de projetos orçamentários e fiscais. Os vereadores mirins também visitaram o plenário, espaço onde ocorrem as votações e debates parlamentares.

A manhã seguiu com uma visita guiada às

atrações turísticas da Assembleia Legislativa. Os jovens percorreram áreas históricas e aprenderam sobre a construção e a importância do prédio para a democracia gaúcha.

Então, o grupo se deslocou ao Palácio Piratini, sede do governo estadual. A visita guiada apresentou a arquitetura, obras de arte e detalhes históricos do palácio, além de contextualizar o funcionamento do Executivo e o local de trabalho do governador.

A visita integrou a proposta pedagógica da Câmara Mirim, proporcionando aos jovens uma experiência prática sobre cidadania, política e organização dos poderes públicos.

A presidente da Câmara Mirim, Carol Schlindwein, avaliou a atividade como uma oportunidade significativa de aprendizado.

"A experiência em Porto Alegre foi extremamente proveitosa. Tivemos a oportunidade de aprender sobre muitas coisas que nem imaginávamos que existiam. Conhecemos espaços importantes, entendemos melhor como funcionam as leis, os projetos e demais processos que envolvem o interesse do Estado. Fiquei muito feliz com tudo o que vivenciamos. Foi uma experiência muito enriquecedora", comentou.

## TRIBUNA

# Vereador sugere criação de festival sertanejo

LUCAS LEANDRO BRUNE

O vereador Carlos Guilherme Wahlbrinck (PP) utilizou a tribuna da Câmara de Imigrante, na sessão de 26 de novembro, para elogiar o desempenho recente do município na área de eventos, reconhecer o avanço das obras e apresentar uma proposta que, segundo ele, tem sido solicitada por moradores: a criação de um festival sertanejo no calendário oficial.

Ao relembrar a realização do 11º Dia Mundial do Rock, o parlamentar afirmou que esta edição representou "um marco na história recente do município". Segundo Wahlbrinck, mais de 10 mil pessoas passaram pelo evento durante os três dias de programação.

Ele ressaltou que o público reuniu moradores e visitantes, que circularam pelo comércio

local e prestigiaram bandas, artesanato e gastronomia. Para o vereador, o resultado só foi possível graças ao trabalho conjunto: "Isso não acontece por acaso, é fruto de planejamento e parceria".

O parlamentar fez questão de reconhecer o esforço da administração municipal, citando especialmente a estrutura e a organização do evento. "Muita gente fez a sua parte com responsabilidade", destacou.

Wahlbrinck também dedicou parte da fala às obras em andamento. Observou haver intervenções visíveis em diferentes bairros. "Andei pelos bairros e vi melhorias em infraestrutura e pavimentação, investimentos que fazem diferença no dia a dia", afirmou. Para ele, os avanços demonstram que o município vive uma fase positiva, impulsionada pelo diálogo entre Exe-

cutivo e Legislativo. "Quando prefeitura e Câmara dialogam, a comunidade ganha", reforçou.

Na segunda metade da manifestação, o vereador apresentou uma sugestão recebida da comunidade. Segundo ele, muitos moradores o procuram para expressar seu apreço pela música sertaneja e questionar a possibilidade de um evento dedicado a esse público.

Wahlbrinck explicou que não se trata de concorrer com o Dia Mundial do Rock, que "já é tradicional e consolidado, e precisa continuar forte". A proposta seria incluir no calendário um novo momento cultural: "Quem sabe criar um festival sertanejo ou algo nesse sentido".

O parlamentar sugeriu iniciar com uma estrutura mais simples, possivelmente no ginásio municipal, mantendo conforto,

segurança e qualidade, mas com menor custo operacional. A ideia também busca valorizar talentos locais e regionais.

"Um evento que permita que quem gosta de sertanejo também tenha seu espaço oficial, organizado pelo Município, com bandas locais e regionais", justificou.

LUCAS LEANDRO BRUNE



Vereador Carlos Wahlbrinck (PP)



Integrantes da Câmara Mirim acompanharam agenda de visitas na Assembleia Legislativa e no Palácio Piratini

LAJEADO ROTARY CLUB ENGENHO

# Jovens Poetas celebra 30 anos com adesão inédita de todos educandários

CAMILLE LENZ DA SILVA

O escritor é um observador aguçado do mundo e da experiência humana. Seja em romances épicos ou contos curtos, eles nos transportam para outras realidades. São criadores de novos mundos, dão razão aos sentimentos e são guardiões da memória. Já o poeta traduz a vida com outro olhar. Ele transforma sua experiência pessoal em algo que ressoa universalmente.

Porém, não se nasce escritor. De alguma forma, é preciso incentivo. Em um mundo com cada vez mais telas e livros deixados de lado, compreende-se a necessidade de despertar cada vez mais cedo o interesse não só pela leitura, mas pela expressão do sentimento, da imaginação.

E, como que prevenindo a consolidação deste novo mundo, longe das páginas com aquele aroma complexo que mistura baunilha com flores, o Rotary Club Lajeado-Engenho abraçou o chamado para o incentivo à literatura ao criar o projeto Jovens Poetas, que celebra 30 anos em 2025.

Na noite desta quinta-feira, mais de 280 alunos de 40 educandários lajeadenses foram premiados com um livro – uma coletânea de esperança. São 326 páginas de poesias e desenhos que eles mesmo produziram.

Conforme a coordenadora desta edição, Nara Regina Scheibler, o Jovens Poetas é de grande valia para as escolas, pois estimula a leitura e a escrita.

Hoje adulta, a poetisa Solange Hochscheidt participou de duas edições do livro. Na primeira, teve três poesias publicadas, e na segunda, duas. “Foi uma fase bem importante da minha adolescência, onde pude expressar meus sentimentos através da escrita e poesia”, garante.

A poesia passou de geração. Seu filho, Fernando Queiroz, também participou do projeto, o que ela considera o mais gratificante dessa trajetória. Agora, Fernando pretende incentivar sua filha a participar.

O presidente do Rotary Club Lajeado-Engenho, Gerson Gerhard, aponta que o projeto se consolida como um espaço de valorização da criatividade, da expressão e da sensibilidade dos estudantes das escolas do município de Lajeado. “Ao longo dessas três décadas, milhares de alunos deram voz aos seus sentimentos e ideias por meio da poesia e dos desenhos, sempre com o apoio essencial dos professores, que incentivaram e orientaram com dedicação cada etapa desse processo criativo”, conta.

Ele também reconhece o papel das famílias, que estimulam e encorajam os jovens a transformar emoções em palavras e imagens, fortalecendo, assim, o hábito da leitura e da escrita desde cedo.

Neste ano, o projeto alcançou um marco que Gerhard considera muito significativo: 100% das escolas do



DEOLÍ GRÄFF / DIVULGAÇÃO

Evento teve a participação inédita de todos os educandários do município

município participaram. “Este resultado reforça a importância da iniciativa em um momento tão delicado, em que as telas digitais predominam no cotidiano de crianças e de jovens, muitas vezes reduzindo o hábito da leitura e da escrita. Que esta edição inspire novas gerações a sonhar, criar e transformar o mundo através da poesia e da arte”, finaliza o presidente.

## POR TRÁS DOS AUTORES

Ao lado de pessoas como as do Rotary estão os professores, grandes incentivadores da propagação deste projeto depois de ser apresentado aos alunos. São eles que abrem o caminho para o conhecimento e possibilitam a construção de pontes entre o que foi aprendido e a imaginação para criar.

Muitas vezes, um professor é a primeira pessoa a ver e nutrir o potencial em um aluno que duvida de si mesmo. Eles ensinam os alunos a desempacotar um poema, a ver a beleza em uma metáfora e a entender a relevância de textos antigos no mundo moderno.

Por isso, além de premiar os alunos com um livro que eles mesmo ajudaram a produzir, todos os anos o Rotary também reconhece um educador essencial para a manutenção do projeto. Em 2025 foi a vez da professora Melânia Fritzen Sulzbach ser homenageada.

Recentemente aposentada após 34 anos de docência – dos quais 31 na Emef Dom Pedro I -, Melânia participou de todas as edições do Jovens Poetas. Professora de Português e Literatura Infantil, tendo atuado também como diretora e vice-diretora, ela transmite com naturalidade o olhar de quem sabe o poder da leitura e da escrita em transformar uma pessoa.

Para ela, o Jovens Poetas favorece a leitura dos alunos, que leem poemas escritos por adolescentes, com linguagem acessível e temas do seu interesse. “Através da leitura destes poemas, eles tinham a inspiração para novas produções. Ao escreverem os poemas hoje publicados, eles contribuíram com a leitura, pois só existem leitores porque antes existiram escritores”, ressaltou ela.

“A Melânia sempre foi uma professora que acreditava e valorizava cada



ROBIELE SULZBACH / ESPECIAL FP

“  
Só existem  
leitores porque antes  
existiram escritores.”

Melânia Fritzen Sulzbach

Professora homenageada

avanço que os alunos alcançavam. Buscava incentivá-los com leituras e textos, conforme a possibilidade de cada um deles. Era uma eterna sonhadora que via em cada um o seu melhor”, ressaltou a diretora da Emef, Márcia Lenise Verruck Gauer.

## Há 30 anos

O Jovens Poetas de Lajeado surgiu entre 1996 e 1997, na gestão da então presidente do Rotary Club Lajeado-Engenho, Ana Cecília Togni – escritora que hoje ocupa uma das cadeiras da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat). A iniciativa surgiu em 1996, quando o rotariano Reni Nunes Machado, inspirado pelo interesse de suas filhas pela poesia, sugeriu ao Club a criação de um livro que reunisse a produção de alunos das escolas de Lajeado. “Foi então que pensamos além”, diz ele.

“Nós plantamos a semente, mas ela só evoluiu porque todos cuidaram com muito carinho desse projeto”, afirma Ana Cecília.

## ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

### Reconhecer o problema com o alcoolismo

Do ponto de vista médico, o alcoolismo é uma doença crônica, com aspectos comportamentais e socioeconômicos, caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool, na qual o usuário se torna progressivamente tolerante à intoxicação produzida pela droga e desenvolve sinais e sintomas de abstinência quando a mesma é retirada.

Uma das características mais importantes do alcoolismo é a negação de sua existência por parte do usuário. Raros são aqueles que reconhecem o uso abusivo de bebidas, passo considerado essencial para se livrarem da dependência.

A desintoxicação geralmente realizada por alguns dias, sob supervisão médica, permite combater os efeitos agudos da retirada do álcool. Dados os altíssimos índices de recaída, no entanto, o alcoolismo não é doença a ser tratada exclusivamente no âmbito da medicina convencional.

Para uma reabilitação, depois de controlados os sintomas agudos da crise de abstinência, os pacientes devem ser encaminhados para programas de reabilitação como Alcoólicos Anônimos, cujo objetivo é ajudá-los a viver sem álcool na circulação sanguínea.

De acordo com os especialistas, realmente o primeiro e mais importante passo é reconhecer que há um problema com o álcool e estar disposto a buscar ajuda para lidar com isso.

A partir daí, uma série de medidas podem ser tomadas, como: consultar um médico psiquiatra, que avaliará o caso e dará as orientações adequadas sobre os próximos passos; buscar grupos de apoio, que podem oferecer suporte emocional, compartilhamento de experiências e estratégias para recuperação; buscar tratamento especializado, que pode incluir programas de tratamento de reabilitação em regime ambulatorial ou internação, terapia cognitivo-comportamental e terapia familiar; e adotar hábitos saudáveis, como exercícios físicos, alimentação equilibrada, sono adequado e práticas de relaxamento, o que pode auxiliar no processo de recuperação (Fonte: Dráuzio Varella).

Esperamos você em nossas reuniões: Nas segundas-feiras, em Languiru. Nas terças-feiras, em Canabarro, junto às Igrejas Católicas. Nas quartas-feiras, no Alesgut, junto à sala de catequese da Igreja Santos Mártires. Informações: 99894-4745 ou 99864-9156.

REGIÃO NATAL

# Natal é celebrado com cultura e atrações para a comunidade

Conheça a programação natalina dos municípios da região

LETÍCIA ECHER

Diversos municípios da região deram início às suas programações natalinas. Em Imigrante, a abertura da Magia de Natal – Imigrante Iluminada ocorreu no domingo passado (23/11) na Praça Henrique Brückner. A programação teve apresentações das escolas do município, dos grupos de danças Nova Vida e *Sonnenlicht* e o acendimento das luzes natalinas.

“O evento de abertura do Natal foi um sucesso, com belíssimas apresentações, grande participação do público e o acendimento das luzes, que encantou a todos os presentes. Este é o primeiro ano em que

investimos de forma mais intensa na ornamentação natalina, e o resultado foi aplaudido e aprovado pela comunidade”, destacou o secretário de Cultura, Desporto e Turismo, Charles Porsche.

Já em Lajeado, o Natal do Coração 2025 iniciou no dia 21, com o tema “Laços que conectam todos nós”. Pela primeira vez, o Papai Noel chegou pelas águas, através do barco Seival. A atração turística pelo Rio Taquari segue com passeios até este domingo.

A programação natalina segue até o dia 23 de dezembro com mais de 40 atrações no Parque Ney Santos Arruda. O local tem atrações como visita à Casa do Papai Noel, cenários fotográficos, árvores decoradas, iluminação especial, feira de artesanato e shows.

Em Teutônia, as comemorações iniciaram no dia 23 de novembro, com o acendimento das



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Desde o domingo passado, o Natal ilumina os quadrantes da prefeitura

luzes ao fim do Festival de Música. Seguindo a programação, o Papai Noel estará na Prefeitura nos dias 7 e 21 de dezembro, das 18h às 20h, para receber as crianças e suas cartinhas de Natal.

No dia 9 de dezembro, ocorrerá o Concerto de Natal com a Orquestra Henrique Uebel e convidados às 19h30, na Igreja Evangélica de Canabarro.

Por fim, no dia 13, ocorre a tradicional Laternenfest, com saída

da Igreja Católica do Bairro Canabarro e chegada na Praça Evangélica do Bairro Canabarro. Haverá apresentação do Grande Coral da Acote, esquetes do grupo adulto de Teatro do projeto Teutônia Cultural, danças folclóricas e a presença do Papai Noel.

No dia 14 será a vez do grande momento, o Natal que Canta e Encanta. A partir das 17h, Cirkou Trupe, Orquestra de Teutônia, Coral Municipal de Teutônia e

o Grupo Tholl abrilhantarão o evento.

A abertura do Natal + Brilhante de Fazenda Vilanova aconteceu nesta sexta-feira (28/11) no Parque Encanto da Fazenda. Na ocasião, ocorreu o acendimento das luzes natalinas e a entrega da chave da cidade ao Papai Noel. A programação inclui passeios de tranó e espetáculos teatrais nas escolas do município. O encerramento será no dia 21 de dezembro, com um espe-

táculo natalino da Turma da Rosynha.

O Natal em Estrela também ganhou vida nesta sexta-feira na Praça Menna Barreto, com o lema “De mãos em mãos, Estrela renasce”. O comediante Paulinho Mixaria e a chegada do Papai Noel marcaram a noite. Além disso, ocorreu o primeiro sorteio da Campanha Estrela Premiada.

Para a prefeita Carine Schwingel, o Natal em Estrela simboliza mais do que uma tradição de fim de ano. “Faz nascer nos corações o desejo de recomeçar. Vivemos um ano desafiador e escolhemos seguir juntos. É por isso que cada luz acesa em nossa cidade representa a força de quem não desistiu”, afirma ela.

E o tradicional Estrelito retornou neste ano. Os passeios são realizados sempre de quinta-feira a domingo, das 19h30 às 22h30. O valor do ingresso do Estrelito, pago em benefício à Liga Feminina, é de R\$ 3 por viagem. A programação do Natal de Estrela segue até 26 de dezembro, com atividades musicais, artísticas e solidárias.



1ª GINCANA

# Natal do povo

Entrega: 7/12/2025

Horário: 15h

Local: Pavilhão Multiuso

TAREFA Nº 14

## Produzir um estilingue

Cada equipe deve produzir um estilingue (funda) com uma forquilha de madeira e material elástico.

TAREFA Nº 15

## Reunir bolinhas de gude

Cada equipe deve reunir 30 bolinhas de gude de vidro.

# 20 pontos

a cada tarefa concluída

PARCERIA OURO





Crianças já visitaram o Papai Noel em Imigrante



Em Lajeado, pela primeira vez o Papai Noel chegou pelas águas do Rio Taquari

## WESTFÁLIA

A programação da 1ª Lichtefest inicia no dia 30 de novembro, às 19h, com o Show de Acendimento das Luzes na Vila Temática Dossland, com a participação de Edemar Immich. A noite festiva terá apresentação da Orquestra Municipal de Westfália, acendimento da primeira vela da Coroa de Advento, participação dos Amigos do Sapato-de-Pau, apresentação da categoria Juvenil do Westfälische Tanzgruppe, Coral Municipal, chegada do Papai Noel e o primeiro sorteio da Lichtefest Premiada, com cinco vale-compras de R\$ 500 cada.

O ponto alto será o Show de Fogos da Anunciação, distribuição de doces às crianças e oficinas de biscoito. O trenzinho Valentino também percorrerá a cidade, sem cobrança de ingresso.

## PAVERAMA

Em Paverama, o Natal no Parque será rea-

lizado no dia 13 de dezembro, na Praça 13 de Abril. O evento reunirá atividades culturais, atrações para crianças e a tradicional chegada do Papai Noel. A tarde terá brinquedos infláveis, apresentações culturais e oficinas do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). A abertura oficial do evento ocorre às 19h30, seguida do espetáculo natalino "Entre Tradições e Milagres". O encerramento está marcado para 21h15, quando o Papai Noel chega ao parque para a entrega de pacotinhos e surpresas às crianças.

## COLINAS

O Natal Luz e Vida chega a 24ª edição no município. As tradicionais bonecas decorativas, que costumavam enfeitar as ruas, foram retiradas para dar lugar aos Papais Noéis produzidos artesanalmente pelos grupos do Cras.

A abertura oficial da programação acontece no dia 2 de dezembro,

às 19h30, no SER Juventude, na comunidade Linha 31 de Outubro, com a atividade "Natal na Comunidade". No dia 14 de dezembro, às 20h, o Ginásio Municipal de Colinas recebe o espetáculo "A história de um natal sem neve", com direção de Pablo Capalonga.

Segundo o assessor cultural do município, Pedro Boettcher, a peça é inspirada em fatos reais de quando a Lapônia (Noruega, Suécia, Finlândia e Rússia) enfrentou a queda no número de turistas por causa da falta de neve. O teatro apresenta uma reflexão sobre as mudanças climáticas, que também impacta Colinas de forma intensa, como durante as enchentes.

"Vamos ter a presença do cantor Thomas Machado, do The

Voice, cantando uma música gaúcha que foi muito importante para nós e para as campanhas de reconstrução do estado no ano passado", explica. Com entrada gratuita em todas as atividades, a comunidade é convidada a viver a magia e o encanto do Natal em Colinas.

## POÇO DAS ANTAS

A atividade de Natal ocorre dia 19 de dezembro em frente a prefeitura, com espetáculo de teatro e apresentações culturais, sorteio da campanha Minha Nota Vale Prêmios 2025 e chegada do Papai Noel. Em finalização, a ornamentação natalina promete ser um atrativo para os visitantes.

Já no dia 21 haverá circulação do Caminhão Iluminado dos Bombeiros de Teutônia, a partir das 19h com ponto de parada na praça municipal.



PONTO DE VISTA



Gilberto Soares

## Caverna do século da solidão

Nunca o ser humano ligou-se a tantos amigos, conquistou penhas inéditas de seguidores e, no entanto, esteve tão sozinho como agora. Um aparente paradoxo sem causas naturais, embora dissemine-se como pandemia.

**CAPITALISMO.** Essa corrida global vai formar, ainda que involuntariamente, eremitos digitais, e foi percebida por Zygmunt Bauman. A definição encontra-se em **Modernidade Líquida**, livro com a crítica desse filósofo polonês ao capitalismo de descartáveis, ideias e relações fluidas e perdas de valores fundamentais à humanidade. Mundo que prefere a novidade à utilidade; do tempo líquido.

**TROCA.** O vitorioso *american way of life*<sup>1</sup> disseminou-se e seduziu o "mercado" criado ao fim da II Grande Guerra, abrindo vez à troca do duradouro pelo transitório. A moda é uma preparação intelecto-social para o desenvolvimento da revolução digital dos anos 2000. E chega com ritmo alucinante, escolhas sem crítica e culto à obsolescência.

**CAVERNA.** Foi-se o telefone e chegou o *smartphone*, ferramenta ideal para o novo eremita esculpir sua caverna. No dispositivo, o mundo gira ao passar dos dedos, fala-se sem travas a uma imensidão, ouve-se apenas o agradável. E não é mais necessário "dizer algo", mas obter um "determinado efeito" – frase de Goebbels<sup>2</sup> rediviva. Quanto mais esdrúxula a fala, mais compartilhada ela é. Assim, germinam *fakes*, anglicismo para falsificações, embustes.

**TEMPO.** Aprisionado, o eremita tecnológico precisa de todo o seu tempo para atender a vaidade e infundáveis novidades em suas mãos. Então, abstrai-se do encontro, do diálogo e do abraço, essenciais para a sua própria evolução. Nesse encantamento virtual, filhos perdem a prioridade na atenção dos pais, e pais são substituídos pela magia nefasta da telinha encantadora de filhos. E mais: amigos digitais são adquiridos por cliques frenéticos, enquanto os reais são ignorados pela absoluta falta de convívio. Mas não importa! –, afirma o "curti" dos seguidores.

**CAVERNA.** Resumo da ópera: nesta contemporaneidade líquida, o homem fecha-se em sua caverna e abre as portas para o Século da Solidão.

<sup>1</sup> Estilo de vida americano caracterizado por valores como liberalismo, consumismo e individualismo

<sup>2</sup> Joseph Goebbels, ministro da propaganda nazista

Venha viver o espírito do natal com a gente!

Programação:

**29/11 (sábado)**  
9h às 12h e das 13h às 16h  
Mostra de Trabalhos - Cidade Sustentável  
Local: Ginásio CSA  
15h às 19h - CSA na Comunidade  
Local: Calçadão  
19h30 - Andrômeda 97  
20h15 - Whatta  
21h - Franchicos  
Local: Praça Menna Barreto

**30/11 (domingo)**  
20h - Grupo Surucuá  
20h45 - Chandoco e Banda  
21h30 - Pagode do Rica  
Local: Praça Menna Barreto

**02/12 (terça-feira)**  
20h30 - Caravana de Natal Coca-Cola  
Local: Principais ruas da cidade

NATAL Em Estrela

Traga a sua Cadeira

Realização

Patrocínio

GENTE QUE  
ESCREVEJoão Marcos  
Graeff Bastos

## Nefelibatas

Aqui, em nada pertenco. Não apenas não vim deste lugar, como, por fim, pouco pisei nesse chão. E meu espírito, também não pertence a mim! Pertence a visões onde sonhei. Pertence a desertos eremíticos que nunca vi, pertence a tua íris rutilando no orgasmo que nunca tivemos. Em vão fui chamado a faina dos vivos, e, em vão, tantas vezes fui chamado ao pátio dos mortos. Houve vezes nas quais despertei a cama, e, de algum modo, a vida não me atingiu... como muitas vezes estive quase tão próximo da morte como estive próximo ao útero de minha mãe, e a morte apenas soprou as palavras: "Ainda não..." - todas as religiões e seitas e todos ocultismos e exoterismos dizem entender a morte, mas não entendem nem a vida! Ambas eu presenciei a nu, nos delírios solares e nos delírios das tempestades, e vi que a vida não é como o mais das gentes vê, e que morte e vida têm o mesmo significado. Os moribundos saúdam a vida, os nascituros berram aterrorizados pela morte. Aqui neste lugar, a maior parte vive e morre sem perceber o quanto é insólito tudo isso, que acontece não se sabe como... e todo ato de um homem, no tempo, é inútil, a menos que esse ato não pertença ao próprio tempo.



## O paradoxo: na era da Inteligência Artificial o maior desafio é humanizar!

Neste sábado (29/11), o Mais Elas aborda um tema que é recorrente nas rodas de conversa: o desafio da escassez e gestão de pessoas, do engajamento, da necessidade de humanizar.

Raquel Winter Reali, consultora, instrutora e idealizadora da empresa de consultoria e capacitação empresarial Capital Verde, que atua há mais de 28 anos no mercado como coautora no sucesso de mais de 250 organizações brasileiras, compartilha sua experiência e visão diante do paradoxo. Justamente na era da inteligência artificial, o maior desafio é humanizar.



Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site [www.popular.fm.br](http://www.popular.fm.br), aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcauten, Farmácia Canabarrense e Cacau Show.

SANTA CRUZ DO SUL TRADIÇÃO

## Teutonienses se destacam no Enart

Diego de Oliveira e Pablo Nunes chegaram na etapa finalíssima

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A 38ª edição do Encontro de Arte e Tradição Gaúcha (Enart) reuniu cerca de 60 mil espectadores e 4 mil artistas no fim de semana passado (21 a 23/11) em Santa Cruz do Sul. Considerado o maior festival de arte amadora da América Latina, o evento voltou a mostrar a força da cultura gaúcha - e também deu espaço para que os teutonienses Diego de Oliveira e Pablo Eduardo Nunes vivessem momentos marcantes em suas trajetórias dentro do tradicionalismo.

Com mais de 20 anos dedicados à dança, Oliveira descreve 2025 como uma das edições mais intensas que já viveu. Ele acompanhou a estreia do Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na Força A, entidade que defendeu por muitos anos e onde construiu laços afetivos importantes.

Além disso, ele subiu ao tablado como representante do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Felipe Portinho, de Marau, para dividir apresentação com um ex-aluno da Internada Juvenil do CTG Rincão das Coxilhas, o teutoniano Pablo Nunes.

"Este ano foi o mais gratificante para mim. Poder ver uma entidade que marcou minha vida pisar na Força A pela primeira vez, e ainda dançar ao lado do Pablo, foi especial demais", afirma. Ele também reforça que o Enart é resultado de anos de muita entrega. "Agora é juntar forças para que a Adulta do Rincão das Coxilhas se consolide e esteja nas próximas edições", almeja.

Ele deixa um recado aos jovens que sonham em entrar no meio tradicionalista. "Quem pensa em dançar no CTG precisa ter força de vontade. Lá dentro, é muito provável que vivam as maiores emoções da vida", aponta Oliveira.

A quem mira o palco do Enart, resume em uma palavra. "Dedicação. Eu, mesmo a 180 quilômetros da minha cidade, dei o máximo para estar com 'os meus' e realizar esse sonho", reflete o professor, que torce para que jovens de Teutônia se engajem no tradicionalismo.

## 200 QUILOMETROS PARA ENSAIAR

Enquanto Diego tem anos de experiência, o Enart de 2025 marcou a estreia de Pablo no

Festival. A rotina, no entanto, começou muito antes do tablado. Desde fevereiro, ele viaja semanalmente de



Diego (e) e Pablo dançaram juntos no CTG Felipe Portinho



Evento é um dos mais tradicionais do Rio Grande do Sul

Teutônia até Marau para ensaiar no CTG Felipe Portinho - um trecho que, se somado ida e volta, passa facilmente dos 200 quilômetros.

"Havia vezes que chegava no ensaio às 23h, dançava até 3h e voltava para Teutônia. Domingo tinha ensaio de novo. Era cansativo, mas sempre buscava por mais", conta. Desde de agosto, conseguiu manter presença fixa em todos os treinos, numa preparação que ele descreve como a resposta para uma pergunta simples: "quanto vale um sonho?"

"Falamos muito sobre isso. Mas confesso que pagaria muito mais para passar pelo que vivi. Assistia todos os anos àqueles 40 grupos no sábado, 20 no domingo, e pensava: como eles conseguem? Agora pude entender. Tu te desprende de tudo, família, lazer, descanso e só ensaia", reflete.

Pela primeira vez no Enart, Nunes

não apenas subiu ao tablado - ele chegou à finalíssima de domingo, ao lado de um grupo que o acolheu de maneira que considera determinante para sua evolução.

"O CTG me recebeu de forma incrível. Lá dentro tu não sente peso, pois faz o que gosta, cultua a tradição e cria amizades para a vida. Passar para o domingo com esses amigos é uma das coisas mais gratificantes que já vivi", agradece ele, que almeja voltar para o Enart em 2026.

O teutoniano destaca que o momento da apresentação carrega uma mistura de adrenalina e surpresa. "É o ano inteiro com esse momento na imaginação e a pensar no que vai fazer lá dentro. Mas, quando entro no tablado, não passa nada pela cabeça. Os 20min voam, chega até ser estranho, pois passa rápido", brinca Nunes.

## TRADIÇÃO RENOVADA

O Enart reforçou mais uma vez a importância da cultura gaúcha, com a união da música, dança, declamação, trova e outras expressões artísticas, além da Chama Crioula. O evento teve apoio da Lei de Incentivo à Cultura e presença de autoridades estaduais, com destaque para o papel das entidades tradicionalistas na formação de valores e no fortalecimento da identidade regional.

Para Teutônia, fica o orgulho de ver representantes em um dos maiores palcos da cultura gaúcha. Diego e Pablo carregam a certeza de que dedicação, estrada e paixão pela tradição são os verdadeiros pilares que sustentam o sonho de pisar no tablado do Enart.



ARQUIVO PESSOAL

TEUTÔNIA FOCO, RESPEITO E DISCIPLINA

# CT Mão de Pedra gradua jovens no Jiu-Jitsu

Momento ocorreu na noite da quinta-feira

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Centro de Treinamento (CT) Mão de Pedra realizou graduação no Jiu-Jitsu da turma Kids, na noite da quinta-feira (27/11), em Teutônia. Foram cerca de 50 crianças presentes em um dos momentos mais aguardados do calendário de treinos dos jovens atletas.

A mudança de grau marca o encerramento de um ciclo de atividades desenvolvidas ao longo dos meses e celebra o comprometimento dos pequenos com a prática da arte marcial e com os valores que acompanham cada aula. Ainda, dá início à etapa de busca pelo próximo grau e cor da faixa.

Nem o calor impediu que o CT ficasse movimentado desde o início. Familiares e responsáveis lotaram o espaço para acompanhar de perto a evolução das crianças, que subiram ao tatame para receber as sonhadas recompensas após progredirem. Desta vez, a garotada não precisou passar pelas provas, pois já foram avaliados nos treinos.



Cerca de 50 alunos estiveram presentes

Para o fundador e responsável pelo projeto, Dirlei Broenstrup "Mão de Pedra", a graduação não é voltada apenas para a parte técnica. O trabalho com o público infantil envolve rotina, limites e convivência, aspectos que se refletem tanto no tatame quanto na vida escolar e familiar.

"Sempre reforçamos a importância do respeito, da disciplina, atenção nas aulas e da constância no treino. Isso faz parte da formação deles como cidadãos. O que é aprendido aqui é levado para fora, é uma grande responsabilidade e, por isso, fazemos esse trabalho de conscientização", destaca ele, que carrega

grande experiência nas artes marciais.

Vale ressaltar que o CT Mão de Pedra utiliza uma graduação própria. A faixa colorida é composta por graus de quatro cores, que indicam a evolução do jovem em alguns fatores: vermelho é sobre atenção; amarelo avalia disciplina do aluno; azul traz o respeito; e o verde destaca a frequência.

## CUIDAR DESDE CEDO

A cerimônia também teve uma palestra do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Um soldado da Brigada Militar repassou orien-

tações sobre trânsito, prevenção ao uso de drogas e atitudes cidadãs para as crianças.

A conscientização desde cedo reforça a proposta educativa do CT, que, ao longo do ano, promove ações complementares ao treinamento esportivo, com muito foco na disciplina. Para os pais, a conexão entre esporte e instrução é vista como um diferencial do projeto.

O clima entre as famílias foi de orgulho. Muitos acompanharam de perto cada passo das crianças e destacam o impacto positivo do esporte na rotina dos filhos, especialmente na autoestima, socialização e no foco.



A troca de faixa é a recompensa pela dedicação



Vários critérios definem o grau do aluno

A noite destinada aos jovens lutadores foi coroada com um entoante grito de guerra, muitos aplausos, fotos e a celebração de pequenas "listras coloridas", que carregam e representam grandes avanços no desenvolvimento da arte marcial e das crianças.

Para Dirlei, cada faixa entregue simboliza um compromisso renovado, o de seguir na orientação de crianças por meio do esporte e de contribuir

para a construção de caminhos mais seguros e positivos na infância.

A graduação Kids do CT Mão de Pedra reafirma o papel social do projeto em Teutônia e região. Com aulas regulares e acompanhamento constante, o centro se consolida como espaço de formação e incentivo. A próxima graduação será em dezembro, com mais de mil alunos de todo o estado em Bento Gonçalves.

## É AMANHÃ

# Movimento Pela vida terá mais de 500 participantes

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Corrida Movimento pela Vida traz seu propósito para a corrida deste domingo (30/11): unir esporte, solidariedade e comunidade em um único evento.

Realizada em Teutônia por um grupo de voluntários que decidiu transformar a própria vontade de ajudar em ação concreta, a prova reúne corredores, famílias e apoiadores em um encontro que valoriza hábitos saudáveis e fortalece laços sociais.

Os trajetos oficiais já

estão disponíveis no perfil do Movimento Pela Vida no Instagram, e, em breve, será divulgada também a lista completa de inscritos confirmados.

A expectativa é de receber um grande público, que deve reunir mais de 515 atletas de diferentes idades nos percursos de 3, 5 e 10 quilômetros.

O que torna esta corrida especial não é o porte do evento, mas o envolvimento das pessoas. A organização é totalmente voluntária,

como se vê nas sacolas dos kits, que foram costuradas pelo próprio grupo Movimenta Teutônia; os chaveiros que serão entregues como lembrança foram produzidos manualmente, e cada kit recebeu frases motivacionais escritas à mão. Cada detalhe carrega o cuidado e a dedicação de quem acredita que o esporte também é uma maneira de fazer o bem.

A estrutura tem apoio técnico profissional na cronometragem, o que deve garan-

tir precisão nos resultados, mas a essência do evento segue fundamentada na comunidade. O lucro será destinado à Liga de Combate ao Câncer de Teutônia, que terá participação ativa na entrega de frutas e no suporte geral aos participantes.

## TRAJETO

A largada está marcada para as 8h, com trajeto principal passando pela Avenida 1 Oeste e pela Rua 2 Leste, além de um fecha-

mento parcial na Av. 1 Leste, próximo ao Posto Charrua, para a travessia dos corredores.

Para garantir orientação e segurança, 20 a 30 voluntários estarão distribuídos ao longo do percurso. A entrega dos kits ocorre hoje, das 14h às 18h, e no domingo até as 7h30, no local informado pela organização.

Conforme uma das coordenadoras do Movimento Teutônia, Emily Alana, mesmo considerada uma prova de porte menor, a Corrida Mo-

vimento pela Vida carrega um significado enorme para Teutônia. "Ela nasce do esforço de muita gente, do gesto de cada voluntário e do apoio de patrocinadores e parceiros que acreditaram no projeto desde o início", afirma.

O momento é de união e incentivo para que mais pessoas se conectem ao esporte e à solidariedade. A comunidade se organiza, participa, celebra e transforma a corrida em uma experiência que vai além da linha de chegada.

JORNADA  
ESPORTIVA

## MÁSTER:



## TEMPO E PLACAR:



## SUBSTITUIÇÕES:



## CRAQUE DO JOGO:



## COMENTÁRIOS:



## PLANTÃO:

AQUECIMENTO  
E PLANTÃO  
DE DOMINGO:

## FOLHA POPULAR



## REGIÃO PELA CHANCE DE SER CAMPEÃO

## Jogos do domingo definem finalistas

## Série A chega à decisão do ano; B e Veteranos iniciam finais

LUIS AUGUSTO HUPPES

Canabarense e Tiradentes mandam os confrontos de volta das semifinais da Série A do Regional Certel Sicredi 2025 da Aslivata contra Taquariense e Poço das Antas, respectivamente, neste domingo (30/11).

Após bons jogos de ida, as quatro equipes retomam as disputas com muita coisa em jogo. Em Nova Bréscia, o Tiradentes recebe o Poço das Antas no Estádio Belvedere, depois de buscar o empate no lance que encerrou a primeira mão, em Poço. O 2 a 2 deixou tudo em aberto, garantiu a manutenção da invencibilidade do Tira e apimentou o confronto.

Os donos da casa chegam sem desfalques confirmados, situação diferente dos visitantes, que ficaram sem a dupla de zaga titular, João Neto (expulsão) e Gardenal (terceiro amarelo).

A tendência é o recuo de Luan Patrick, que substituiu Capela na primeira função do meio. O garoto de 24 anos já atuou como zagueiro no profissional. Além dele, Naiel e Gabriel disputam para



LUIS AUGUSTO HUPPES

## Grupo Popular transmite Canabarense e Taquariense, direto de Canabarro

completar a defesa. A boa notícia para Poço é a volta de Capela, que deve acrescentar experiência e sustentação para o melhor ataque do campeonato.

O Tira quer manter a forma física de seus jogadores, tendo em vista o alto número de jogos que a "gurizada" participa. A preocupação está no camisa 9, Roberson. O ex-Grêmio, Juventude e Internacional sentiu na primeira mão e pediu para sair logo no começo. Entretanto, trabalha pela recuperação rápida para garantir vaga entre os 11.

Uma vitória simples de qualquer um dos times garante a final, enquanto um novo empate força a disputa por penalidades.

No Bairro Canabarro, Teutônia, o Canabarense está a um empate de confirmar a

vaga. Único clube com título de Regional nas semis, o tricolor garantiu vantagem no confronto de ida ao bater o Taquariense por 2 a 1, no Estádio Marques da Cunha.

Os times chegam sem desfalques para a segunda mão. O Taquariense precisa vencer para ter sobrevida na disputa de pênaltis, enquanto o Canabarense depende de não perder para avançar.

Como trunfo, o Canabarense quer utilizar da força em casa e da consistência do elenco entrosado. Vanderlei Rogério Weiland "Peixe" conhece o clube como ninguém e quer manter o plantel "na mão" para chegar às finais.

Enquanto isso, Juninho tenta reorganizar o time, que não vence há dois domingos. As derrotas para Serrano (3 a 0) e Canabarense (2 a 1) ligaram o sinal de alerta dos taquarienses, que agora precisam recuperar o futebol vistoso da primeira fase e do ano passado, quando foram vice-campeões regionais.

Os jogos dos Titulares começam às 16h e o Grupo Popular de Comunicação estará nas duas praças esportivas para trazer todas as informações, ao vivo e com imagens.

## ASPIRANTES

Um pouco mais cedo (14h), o segundo quadro abre as disputas

com as voltas entre Sete x Juventude de Westfália e Brasil x Juventude de Guaporé.

Depois do empate em 1 a 1 da ida, Sete e Juventude jogam em Nova Bréscia. Qualquer vitória classifica quem triunfar, enquanto um novo empate gera disputa na marca da cal.

Já no campo do Canabarense, o Brasil defende vantagem de ter vencido a ida por 1 a 0. Com isso, empate ou vitória para o time de Marques de Souza o garante na final. Porém, se Guaporé vencer, o outro finalista será definido nas penalidades.

## SÉRIE B

Após muitos jogos e reviravoltas, a Série B do Regional dá início às decisões das categorias Aspirantes e Titulares. Os jogos de ida serão realizados no Distrito de Delfina, em Estrela - Delfinense e 11 Amigos abrem a disputa dos Titulares às 16h.

O Delfinense eliminou o Nova Berlim nas semifinais e chega com casca de ter feito um bom primeiro semestre. Já o 11 Amigos traz a tradição de não ter deixado de atuar em nenhuma temporada e a excelente campanha da classificatória. A equipe de Poço tenta carimbar a temporada com a faixa de campeão no peito.

Na primeira fase, o 11 Amigos venceu em Estrela por 2 a 0. Po-

rem, o Delfinense triunfou em Boa Vista, com placar de 4 a 2. Se repetirem os placares - ao menos uma vitória para cada lado -, a definição do campeão será nas penalidades.

Mais cedo, os Aspirantes de Delfinense e CMD Muçum entram em campo. O Delfinense bateu o Nova Berlim, com vaga nas penalidades, enquanto o CMD fez dois bons jogos com o 11 Amigos e classificou.

## VETERANOS

Os Veteranos disputam a partida de ida da finalíssima às 9h45, em Bom Retiro do Sul. O clássico entre Floriano e Rudibar ocorre de forma inédita neste Regional.

Mandante no domingo, o Floriano eliminou o Concórdia, time de melhor campanha das fases anteriores, nas cobranças de penalidades. O Rudi também avançou nos pênaltis contra o atual campeão, São Luiz, em Venâncio Aires.

As equipes de "piores" campanhas se sobressaíram contra os mais bem colocados e agora disputam o título. O jogo da volta deve ocorrer no outro domingo, já em dezembro.



TIRADENTES X POÇO DAS ANTAS



CANABARENSE X TAQUARIENSE



DELFINENSE X 11 AMIGOS

## AGENDA

## SÉRIE A - TITULARES

Semifinais - Volta				
Data	Local		Partida	
30/11	Nova Bréscia	Tiradentes	x	Poço das Antas
30/11	Teutônia	Canabarense	x	Taquariense

## SÉRIE A - ASPIRANTES

Semifinais - Volta				
Data	Local		Partida	
30/11	Nova Bréscia	Sete de Setembro	x	Juventude-We
30/11	Teutônia	Brasil	x	Juventude-Guap

## SÉRIE B - TITULARES E ASPIRANTES

Finais - Ida - Estrela				
Data	Local		Partida	
30/11	Titulares	Delfinense	x	11 Amigos
30/11	Aspirantes	Delfinense	x	CMD Muçum

## VETERANOS

Finais - Ida				
Data	Local		Partida	
30/11	Bom Retiro do Sul	Floriano	x	Rudibar

TEUTÔNIA 85 ANOS

# SER Gaúcho celebra aniversário com festa, integração e homenagens

FOTOS: SER GAÚCHO / DIVULGAÇÃO



Momento reuniu diferentes gerações da SER Gaúcho

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Sociedade Esportiva e Recreativa (SER) Gaúcho comemorou seus 85 anos de fundação no sábado passado (22/11) com uma grande celebração na sede do clube, no Bairro Teutônia. O evento reuniu ex-atletas de diferentes gerações, dirigentes, torcedores e famílias que fazem parte da trajetória da agremiação, fundada em 1940 e reconhecida como um dos maiores símbolos esportivos de Teutônia.

A programação começou pela manhã, com jogos festivos que reuniram atletas históricos do tricampeão regional da Aslivata. O encontro em campo reforçou o caráter afetivo do clube, marcado por vínculos de longa data entre jogadores e comunidade. Ao meio-dia, o almoço de confraternização serviu como ponto de encontro entre gerações e abriu espaço para homenagens a pessoas, entidades e famílias que contribuí-



Festejos foram no sábado passado

ram para consolidar o Gaúcho como referência esportiva e social.

Durante as manifestações, o clube destacou que sua história se confunde com a própria formação do Bairro Teutônia. O discurso registrado no documento oficial da cerimônia reforça esse sentimento: "O Gaúcho não foi e nunca será apenas um clube. O Gaúcho é uma família." A fala sintetiza o tom do evento, que reconheceu desde ex-atletas e dirigentes até voluntários e apoiadores que mantêm a estrutura e a cultura do clube vivas ao longo das décadas. Especialmente

em 2025, com a retomada das atividades esportivas competitivas.

Também foram lembrados episódios marcantes da trajetória da agremiação, como a força da torcida e a dedicação de personagens que ajudaram a construir a sede, organizar campeonatos, manter as atividades e preservar o patrimônio do clube. O texto destaca ainda nomes da comunidade que marcaram época na diretoria, na organização de eventos e na condução de equipes em diferentes períodos. O ato de agradecer a essas pessoas ganhou espaço central na solenidade e refor-

çou a ideia de continuidade do legado.

A memória esportiva foi outro ponto valorizado. As conquistas municipais e regionais - entre elas, os títulos da Aslivata - foram mencionadas como elementos que fortaleceram o sentimento de pertencimento. O discurso lembra que o campo do Gaúcho foi palco de "primeiros gols, troféus e churrascos" que unem gerações de torcedores. A charanga, as histórias de arquibancada e figuras folclóricas da torcida também foram citadas como exemplos da identidade construída ao longo de 85 anos.

Além da retrospectiva, o evento apontou para o futuro. O clube reafirmou o compromisso de seguir investindo na manutenção da estrutura, na interação com a comunidade e no estímulo à participação de jovens que representam a continuidade da tradição esportiva local. A mensagem final reforça esse propósito ao afirmar que o Gaúcho segue vivo "no coração dos mais velhos e nos olhos dos mais jovens".

A celebração encerrou com agradecimentos aos fundadores, atletas, diretorias, voluntários, patrocinadores e torcedores que sustentam a agremiação. A homenagem sintetizou o sentimento compartilhado por todos os presentes: a SER Gaúcho não é apenas um clube de futebol, mas parte essencial da memória e da identidade de Teutônia. A festa dos 85 anos reafirmou esse vínculo, projetando novos capítulos para uma história que permanece em construção.

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm

JORNADA ESPORTIVA

30 DE NOV

A PARTIR DAS 13H20

Regional da Aslivata - Séries A e B - 26ª Copa Certel Sicredi 2025

Bairro Canabarro - Teutônia



X



CANABARENSE

TAQUARIENSE



Narração: Lucas L. Brune  
Comentários e reportagens:  
Silvio Brune,  
Edemundo Lima e Ketlin Abreu



Plantão:  
Luís Huppés

Estádio Belvedere - Nova Brésia



X



TIRADENTES

POÇO DAS ANTAS



Narração: Luciano Gallert  
Comentários e reportagens:  
Rudimar Thomas e  
Bianca Letícia Fritscher

Lª Delfina - Estrela



X



DELFINENSE

11 AMIGOS



Narração: Éderson da Rocha  
Comentários e reportagens:  
Ilcir José Führ,  
Ketlin Fries e Vitor Gabriel

## NO DETALHE



**Luis**  
Augusto Huppel  
luisaugustohuppel@gmail.com

## “Quem luta, não briga”

LUIS AUGUSTO HUPPEL



Frase está na entrada do CT

Durante a cerimônia de graduação dos jovens atletas de Jiu-Jitsu do CT Mão de Pedra, as palavras disciplina, respeito, frequência e atenção foram repetidas por diversas vezes. Essas quatro indicações formam as cores da graduação própria do CT. Portanto, os alunos são avaliados em todos estes sentidos a cada treinamento, e os que cumprirem os requisitos recebem uma cor a mais e avançam no grau / faixa. O intuito da faixa colorida é aplicar um comportamento que deve ser seguido pelos alunos, tanto dentro como fora do CT.

Para colaborar, vale ressaltar a frase que fica na fachada da sede - que deve, inclusive, mudar de localidade em março de 2026 - e deixa o recado para os que entram no local:

## Até longe, por amor

Há quem só acompanhe o time quando ele atua em casa, mas existem torcedores que cruzam enormes distâncias para assistir e torcer ferrenhamente por seu clube do coração. É isso que veremos neste domingo (30/11) com os jogos de volta das semifinais da Série A do Regional, além da partida de ida das finais da Série B. Na A, torcedores de Poço das Antas e Taquariense precisam viajar uma boa quilometragem para incentivar os jogadores de sua comunidade. Os poçoantenses vão até Nova Bréscia, com quase 130 quilômetros (ida e volta) de viagem, enquanto o pessoal de Taquari terá pouco mais de 92 quilômetros pela frente. Na B, o CMD Muçum (Aspi-

“Quem luta, não briga”. Surgido de um projeto social e esportivo realizado há alguns anos, o lema ainda é levado por quem ingressa e faz parte do CT. Isso ficou ainda mais evidente na noite da quinta-feira (27/11), quando os professores apontavam a importância do autocontrole e todas aquelas palavras citadas na nomenclatura dos graus. Todos esses fatores fazem valer o recado de que as artes marciais não são baseadas em socos, chutes ou pontapés, mas em uma arte suave que é um esporte e ensina muito além do que apenas lutar. Como ressaltou o responsável pelo CT, Dirlei Broenstrup, há a expectativa que essas crianças brilhem em um futuro não tão distante, principalmente com a disciplina necessária para crescer.

rante) percorrerá 68 quilômetros até Estrela; o 11 Amigos terá a menor viagem (33,6). Ainda, os Aspirantes da Série A rodam pelas localidades desde fases anteriores. Brasil, Juventudes (Guaporé e Westfália) e Sete de Setembro também caminham por longas estradas.

Para colaborar com os adeptos, os clubes disponibilizam ônibus alugados para quem quiser ir em “comboio” aos confrontos. Vale lembrar, o Grupo Popular de Comunicação está com uma promoção e contemplará a torcida que comparecer em maior número fora de casa. O prêmio é um fardo de latão para a galera comemorar. Portanto, te liga e vai pro campo fazer festa!

## RS na Ucrânia

Há um pedaço do Rio Grande do Sul no futebol ucraniano. O Futbolniy Klub Ukrainian Christian Sport Academy, ou simplesmente UCSA Kiev, clube administrado pelo gaúcho Pablo Bueno, disputa a segunda divisão da liga nacional da Ucrânia e é formado por mais de 10 atletas oriundos do futebol do Brasil. Atual 7º colocado da competição, com 17 pontos em 17 partidas, os comandados pelo porto-alegrense Anderson Ribeiro (ex-colega de Taison no Metalist) conciliam a rotina de bombardeios russos, que resultam em idas repentinas para

bunkers - agora obrigatórios em todos os estádios ucranianos - com a prática do esporte.

O grupo de atletas é formado por dois gaúchos. O meia e camisa 10, Matheus Pagliarini, nasceu em Porto Alegre e acumula passagens por Grêmio, Juventude e União Frederiquense. Além dele, o ponta-direita Gabriel Goulart tem Erechim como cidade natal e é mais um que saiu do Frederiquense e foi para o UCSA. Recentemente, o filho do histórico Romário deixou o grupo. “Romarinho” era considerado ídolo por lá, mas optou em seguir por outros caminhos.

## TAQUARI 50 ANOS

# Taquariense festeja cinquentenário de conquista no Beira-Rio

Considerada um Estadual de Amadores, a Taça Pedro Sirangelo foi levantada em 1975



FOTOS: TAQUARIENSE/ DIVULGAÇÃO

Registros da época estão eternizados no Estádio Marques da Cunha

LUIS AUGUSTO HUPPEL

O sábado (22/11) em Taquari foi carregado de emoção, memória e comemoração. Atletas, familiares, dirigentes e torcedores do Grêmio Esportivo Taquariense se reuniram no Estádio Marques da Cunha para celebrar um marco que atravessa gerações: o cinquentenário do título da Taça Pedro Sirangelo, um dos mais emblemáticos da história do clube, que também era considerado o Campeonato Estadual de Clubes Amadores da Federação Gaúcha de Futebol.

O reencontro resgatou lembranças de 23 de novembro de 1975, quando o Taquariense entrou em campo no

Estádio Beira-Rio para disputar a decisão da competição. A partida também serviu como preliminar de um clássico Gre-Nal, vencido pelo Internacional: 1 a 0 magro, com gol contra de Beto Fuscão, após cruzamento de Vacaria.

Naquela tarde histórica, o time superou o Guarani de Camaquã pelo placar de 4 a 1, com três gols de Verdemma e um de Caio Pimenta, o que garantiu um dos títulos mais celebrados pela torcida em toda a história do Azulão de Taquari. A foto oficial da equipe está “pregada” na parede, o que ajuda a preservar a lembrança e resgata ainda mais a memória

dos jogadores daquele plantel.

Mais de 50 convidados estiveram presentes no encontro, entre ex-atletas, campeões, dirigentes, colaboradores, torcedores e membros da administração municipal de Taquari.

A presença de grande parte dos jogadores daquele elenco - apenas dois já são falecidos - tornou ainda mais especial o reencontro de uma geração que segue unida e presente na história do clube até os dias atuais.

Homenagens também vieram de quem não pode participar, como o meia Maneco, que enviou mensagens diretamente da China, por onde visita familiares.



Presentes posaram com o troféu histórico

## ERA DE OURO ETERNIZADA

Na confraternização, todos tiveram a oportunidade de vestir a camisa comemorativa, criada especialmente para marcar os 50 anos da conquista. O gesto simbolizou não apenas o orgulho daquela campanha, mas o compromisso do clube em preservar a memória e valorizar quem ajudou a construí-la.

A celebração também remete a uma fase de grandes feitos do Taquariense, que teve campanha com 17 vitórias, seis derrotas e três empates, 64 gols marcados e média de 2,5 por partida durante a competição.

Fundado em 3 de agosto de 1940, o clube nasceu da união dos times Cidade e Concórdia e, desde então, se consolidou como um dos pilares do esporte amador da região. Ao longo das décadas, o clube investiu nas categorias de base, firmou parcerias, inaugurou refletores em 1990, com amistoso diante do Internacional de Porto Alegre, e ingressou no futebol profissional em 1993.

Um dos clubes mais tradicionais de Taquari e referência ao lado do Pinheiros, o Taquariense



Nomes históricos participaram do almoço



Taça que foi levantada em 1975

se segue com papel relevante na comunidade. Hoje, o destaque está nas disputas do Regional Aslivata e, principalmente, no trabalho social realizado pelas escolinhas, que atendem

majoritariamente crianças em situação de vulnerabilidade. Cerca de 90% dos alunos vêm de famílias que não têm condições de arcar com mensalidades ou adquirir uniformes de treino.

## SEMPRE NA HISTÓRIA

A confraternização do sábado não foi apenas uma reunião comemorativa. Se tratou de um reencontro de gerações, uma tarde de memória compartilhada e um lembrete da força que o futebol tem em unir pessoas e comunidades inteiras. Como repetido por quem viveu aquele título, a taça de 1975 jamais será apenas uma conquista: ela representa identidade, orgulho e o espírito que moldou o Taquariense.

Cinco décadas depois, a camisa vestida no sábado e os abraços reencontrados mostram que aquela vitória no Beira-Rio segue viva - não apenas nas histórias, mas no coração de toda a comunidade de Taquari.



Foto tirada após a final da Copa Sirangelo, com Adão Reis, Caio Pimenta, Zé Luis e Eguinho



Elenco recebeu a taça após o jogo

## SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas  
rudimarthomas@yahoo.com.br

### Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, enfatizamos desportistas de nossa região que registram, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Na matéria de hoje, enfatizamos um ex-atleta do futebol amador que atuou por muitos anos por algumas equipes, entre elas, o Geraldense de Linha Geraldo. Hoje, ainda bate uma bolinha com a turma do Moval de Teutônia, onde recentemente foi homenageado. Veja, na foto, o NESTOR SCHNEIDER "PISCA" ao lado do Cláudio Taffarel, ex-goleiro do Internacional e da Seleção Brasileira, tetracampeão mundial na Copa de 1994.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

### HISTÓRIA DO ESPORTE

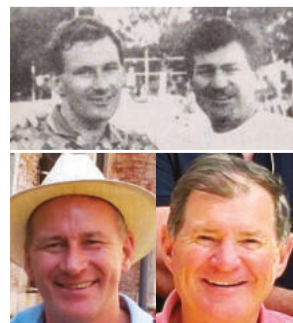
#### O primeiro gol do rei

O primeiro gol que Edson Arantes do Nascimento "Pelé" marcou como atleta profissional foi num amistoso da equipe do Santos diante do Corinthians de Santo André. O time do peixe venceu por 7 a 1, em jogo realizado no dia 7 de setembro de 1956, quando Pelé tinha apenas 15 anos de idade. O técnico Lula do Santos fez entrar aquele menino na segunda etapa, no lugar do meia-atacante Del Vecchio. O gol foi logo foi após uma tabela, onde, na sequência, Pelé deu um chapéu no zagueiro Mário e tocou a bola entre as pernas do goleiro Zaluar. Começava, ali, uma história fantástica daquele que se tornaria o atleta do século e marcaria um total de 1.283 gols em toda sua carreira futebolística.

### TÚNEL DO TEMPO

#### Colegas no trabalho, adversários no futebol

Entramos no Túnel do Tempo de número 962, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1996 e relembremos um pouco de "dois colegas no trabalho, mas adversários no futebol". Durante a semana, eles atuam na mesma empresa, dividindo tarefas e o coleguismo. Porém, quando chega o fim de semana, cada um defende suas cores. Veja, na foto de 1996, o JAIME SULZBACH, que defendia as cores do Arcoverde e, ao seu lado, PAULO BERTI "GRINGO", que defendia o time do Arsenal. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 29 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



## COMENTÁRIOS

Sobre a matéria do Túnel do Tempo com foto do Roberto Fensterseifer no Inter em 1978:

Uma baita pessoa, um cara sensacional e um caráter íntegro. Tive a honra de conhecê-lo em 1978 e 1979 nos juniores do Internacional. Quando ele estava indo pro profissional do Inter, ajudei a fazer a mudança dele. Abraços

**Renato Teixeira - Farroupilha**

Ele é muito parecido com o Tio dele, o também atleta Elton Fensterseifer, que jogou no Inter e no Grêmio e também era de Roca Sales

**Francisco Fernando Drebes - Lajeado**

Sobre a matéria do Túnel do Tempo com foto de Adir Kist, assistindo a um jogo no campo do Canabarrense:

A história do futebol é muito linda. Olha só, mais um dos atletas que passaram no Canabarrense. É muito legal rever estas matérias. Parabéns, Rudimar, por incentivar o futebol, resgatando estes momentos. Abraços

**Lauri Erio Koefender - Teutônia**

## SEM PULO

**1** O atacante **RODRIGO**, do Sete de Setembro, foi muito "cruel" e meteu aquela "bucha", sendo o craque do jogo no empate diante do Juventude de Westfália, pela categoria Aspirantes;

**2** O meio-campista **CABELO** também foi muito "cruel", meteu aquela "cacha" e foi o craque do jogo no empate do Poço das Antas em 2 a 2 diante do Tiradentes, na categoria Titulares;

**3** **11 AMIGOS** e **DELFINENSE** começam a decidir o título da Série B do Regional Certel Sicredi Aslivata;

**4** **PEPI** meteu aquele coco na vitória do Canabarrense por 2 a 1 sobre o Taquariense, jogo válido pelas semifinais do Regional;

**5** O **FLUMINENSE** venceu o Flamengo e faturou o título de futsal de Westfália, na categoria Sub-15;

**6** Duas equipes de Bom Retiro do Sul decidem o título da categoria Veteranos no Regional: Rudibar e Floriano;

**7** **GIVA SENA**, de Imigrante, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.375.



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

## Esporte

IMIGRANTE 27ª EDIÇÃO

# Trianon fortalece laços do Bairro Daltro Filho

Evento reuniu mais de 250 ex-moradores e atletas para celebrar o pertencimento à comunidade

LUIS AUGUSTO HUPPES

Quem é da região afirma que ser natural do Bairro Daltro Filho, em Imigrante, é carregar consigo uma história que se fortalece nos reencontros e na união. E o Trianon voltou a demonstrar isso. Em sua 27ª edição, o evento celebrou laços, tradições e a identidade que define o tradicional bairro imigrantense.

O encontro realizado na sede do Riograndense no domingo (23/11) marcou mais um capítulo especial na história da

Sociedade Esportiva Recreativa Cultural (Serc) Riograndense, com o momento que celebra a identidade e a conexão dos moradores e ex-residentes de Daltro Filho.

Vale ressaltar a relevância do evento, tendo em vista que a Administração Municipal de Imigrante esteve presente e foi representada pelo prefeito, Germano Stevens, pelo vice, Fabiano Acadroli, e por secretários da atual gestão e vereadores.

A programação começou logo pela manhã, com uma atividade



Edição uniu diferentes gerações do bairro

que ressalta ainda mais a "essência do bairro", marcado pela forte relação com o futebol. Atuais e ex-atletas, veteranos e crianças dividiram o campo com adultos, em momento que emocionou famílias

dos presentes e faz pulsar os sentimentos e lembranças, alavancadas pela conexão do passado, presente e futuro do esporte de Imigrante e do bairro.

Depois do jogo festivo, o almoço reuniu famílias,

amigos e antigos vizinhos em longas mesas. As cozinheiras e os homens que assumiram a churrasqueira foram reconhecidos, assim como todos os voluntários que atuaram no atendimento às mesas e no serviço de bebidas.

No fim do dia, o sentimento que predominava entre os organizadores e participantes era de gratidão e de reforço do pertencimento ao bairro. Cada contribuição - seja no preparo da comida, logística, patrocínio ou, simplesmente, na presença - ajudou a consolidar mais uma edição de sucesso do Trianon, que reuniu mais de 250 pessoas.

Para o próximo encontro, o ritmo não diminui e nem deve parar. A 28ª edição já está em planejamento, promete novidades e mantém viva a essência dessa tradição que valoriza a história, a convivência e o orgulho de ser parte de Daltro Filho há décadas.

somoscoop

EMPRESÁRIO E PRODUTOR RURAL

## SUA ENERGIA PODE SER CERTEL

No seu negócio as decisões fazem parte do dia a dia!



Economize até **30%** na sua conta de energia.

Migre para o mercado livre de energia com a Certel. Conheça as soluções da Certel Comercializadora de Energia.



ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE! (51) 3762-5500

**Certel**  
Comercializadora de Energia

# Imersão Cervejeira

FOLHA POPULAR

Publicação encartada na edição de SÁBADO, 29 de NOVEMBRO de 2025

DA FLORESTA BÁVARA AOS TANQUES DE AÇO

## A jornada milenar da cerveja até chegar ao Vale do Taquari

ANDERSON LOPES

A cerveja foi criada por volta de 4000 a.C. pelos sumérios, na antiga Mesopotâmia. Os primeiros registros da fabricação da bebida vêm da Suméria, quando a produção ocorreu de forma acidental pela fermentação natural do trigo. A região entre os rios Tigre e Eufrates é uma área que corresponde hoje ao Sul do Iraque e a partes do Kuwait e do Irã.

Babilônios e egípcios já tinham registros da produção e consumo de cerveja. A bebida era uma parte importante da alimentação e da cultura local. Na Idade Média, os monges católicos aperfeiçoaram a técnica de fabricação da cerveja, e o lúpulo foi introduzido ao processo para dar um sabor amargo e ajudar na conservação.

No século 19, o trabalho de Louis Pasteur ajudou a entender a fermentação da cerveja, e a invenção da refrigeração artificial por Carl von Linde impulsionou a indústria cervejeira moderna. Antes de ser a bebida da socialização e da celebração, a cerveja era poção dos deuses nórdicos, sustento de monges medievais e a lei de pureza de um duque bávaro. Esta é a saga de como um elixir criado por povos germânicos, que cruzou oceanos, moldou colônias e hoje fermenta como legado no coração do Rio Grande do Sul.

A história começa nas frias florestas do Norte da Europa, onde tribos germânicas já fermentavam uma bebida alcoólica à base de cereais séculos antes de Cristo. Para eles, não era apenas uma bebida, mas um elemento central da vida social e religiosa, um presente dos deuses. A deusa Nerthus era celebrada com libações, e a cerveja era parte intrínseca de rituais e festas.

Séculos mais tarde, foram os monges na Alemanha medieval que refinaram a arte, se tornando os guardiões do conhecimento cervejeiro. Dentro dos mosteiros, a produção se tornou uma ciência, e a qualidade, uma oração.

Esse zelo pela pureza culminou em 1516, com a *Reinheitsgebot* (Lei de Pureza da Baviera), decretada pelo Duque Guilherme IV. A lei estabelecia que apenas três ingredientes poderiam ser usados: água, malte de cevada e lúpulo (a levedura, desconhecida na época, foi incluída depois). Este decreto não apenas garantia qualidade, mas forjou a identidade da cerveja alemã, um legado que atravessaria o tempo e o Atlântico.



ANDERSON LOPES

A cerveja era um conforto em um novo mundo onde a água não era segura

### NOS PORÕES DOS NAVIOS IMIGRANTES

Nos séculos 19 e 20, milhões de alemães atravessavam uma crise social trágica, com uma Europa decadente e pobre. Centenas se viram forçados a deixar sua terra em busca da sobrevivência. Mas eles não vieram sozinhos. Nos porões dos navios vieram os instrumentos mais preciosos: os conhecimentos de cultivo, os kits de brassagem e os segredos das receitas familiares.

A cerveja era um conforto, um elo com a terra natal e uma necessidade prática em um novo mundo onde a água, muitas vezes, não era segura para beber. O Rio Grande do Sul, com

suas terras férteis e clima similar ao da Europa Central, tornou-se um ímã para esses colonos.

As primeiras colônias alemãs no RS rapidamente estabeleceram a fabricação caseira de cerveja. Era uma atividade comunitária, familiar. Cada família tinha sua receita, seu jeito de fazer. Com o tempo, essa produção caseira deu origem a pequenas cervejarias comerciais, que abasteciam não apenas as colônias, mas também os centros urbanos. A cerveja artesanal, portanto, não é uma moda recente no estado. É a reativação de uma memória genética, o retorno a uma raiz profunda que sempre esteve lá, adormecida durante a era das grandes marcas industriais.

### CORAÇÃO DA TRADIÇÃO

E no Vale do Taquari, nenhum nome sintetiza melhor essa herança do que Teutônia. Fundada por imigrantes alemães, seu próprio nome é um tributo à terra de origem ("Teutônia" é o termo para a região das tribos germânicas). A cidade se tornou um epicentro dessa cultura, onde a língua, os costumes e, é claro, o paladar pela boa cerveja, foram meticulosamente preservados.

Foi neste caldo cultural fértil que a semente da *Reinheitsgebot* e do *gemütlichkeit* (o conceito alemão de aconchego e convívio) mais profundamente floresceu, criando um terreno perfeito para o renascimento cervejeiro artesanal.

E é aqui, hoje, que a história milenar encontra seu capítulo contemporâneo. A jornada que começou nas florestas germânicas e passou pelos porões dos navios agora fermenta nos tanques de municípios como Teutônia, Estrela e Bom Retiro do Sul.

Em Teutônia, a Teutobier exibe inovação com a localização privilegiada na cidade. Além de receitas de pureza e duplo malte, realizou a primeira *Oktoberfest* da cidade, em frente a sua cervejaria. Não faltou chope nem cerveja.

Já a *Prost Bier* representa a família que, mesmo de origem libanesa, abraçou e decidiu manter viva a chama cervejeira do Vale. Seu nome, um brinde em alemão, e sua filosofia do "simples bem feito" ecoam a solidez e a qualidade associadas ao método alemão. Eles são a prova de que a tradição não é estática, mas se adapta e prospera, sobrevivendo até a uma pandemia.

E, com um *hobby* que se transformou em império, a *Salva Craft Beer* redesenhou o mapa cervejeiro global a partir do Vale do Taquari. Sua busca obsessiva pela qualidade resultou em 110 medalhas internacionais, coroada pelo título de Melhor APA do Planeta. Daquele primeiro lote, batizado de "Quinta Perdida", nasceu uma missão: salvar o método artesanal com microfábricas locais e eficientes. Hoje, cada gole é a prova de que a excelência, quando perseguida sem concessões, pode conquistar o mundo.

Portanto, quando você levantar um copo de qualquer uma destas marcas, lembre-se: você não está apenas degustando uma cerveja. Está provando um pedaço de história. É o sabor da floresta germânica, da lei de pureza bávara, da coragem do imigrante e do orgulho de famílias que, séculos depois, mantêm viva a chama dourada dessa herança. *Prost!*

# Teutobier: a receita da excelência que nasceu num porão

O que começou em 2011 como uma confraria entre amigos em Teutônia se transformou em uma cervejaria premiada do Vale do Taquari, com um crescimento de 18,6% na produção e um plano ousado para conquistar o RS

ANDERSON LOPES

Imagine um porão de clube, 18 amigos e um sonho comum, fermentando em garrafas. Era 2014 e a Confraria Teutobier era o embrião do que se tornaria uma das marcas mais respeitadas do cenário cervejeiro regional. Onze anos depois, a capacidade de produção, que começou com 150 litros, saltou para 150 mil litros mensais – um crescimento que narra uma história de paixão, resiliência e uma busca incansável pela qualidade. A trajetória da Teutobier é a materialização de uma paixão que virou negócio, sem nunca abrir mão do sabor.

A semente foi plantada em 2011, em Lajeado, na Confraria Ratzbier. Mas foi em Teutônia, 3 anos depois, que o projeto ganhou nome e endereço. “Nós começamos em 2011, em quatro amigos. Em 2014, fundamos a Confraria Teutobar, com 18 amigos num porão de um clube em Teutônia”, recorda Cléo Adriano Dules, um dos sócios-fundadores.

O *hobby*, porém, esbarrou na limitação. “A gente se deparou com a falta de controle nos equipamentos”, explica Vítor Francisco Schneider, outro sócio. A solução foi ousada: profissionalizar a paixão. Em 2017, nascia a cervejaria no Bairro Centro Administrativo.

Os desafios iniciais foram muitos, como encontrar um local com espaço para expansão, enfrentar a burocracia de documentação e, o maior de todos, o financiamento. “A gente não dispunha de tanto dinheiro. Buscamos no banco, aquilo que os empreendedores todos sabem e a maioria faz”, relata Vítor. Mas a convicção no produto era maior. “O grupo que decidiu abrir a cervejaria é muito baseado na paixão pelo produto. Tínhamos convicção de que chegaríamos num produto de excelência”, disse.



FOTOS: ANDERSON LOPES

**Paixão que virou negócio: os sócios da Teutobier saíram de uma confraria em um porão para uma das marcas mais promissoras do Vale**



**Do controle rigoroso à receita premiada, a excelência da Teutobier passa pelo domínio de todo o processo de fabricação**

## A VIRADA DE CHAVE COM ESTUDO, PADRONIZAÇÃO E A PREMIAÇÃO

A transição de *hobby* para excelência veio com estudo. Vítor, descrito como o mais criterioso do grupo, embarcou em cursos de sommelier e produção avançada de cerveja. O objetivo era não ser apenas mais um rótulo no mercado. “Queríamos ter um produto diferenciado que nos fizesse prosperar e ter vida longa”, afirma um dos sócios.

O marco veio com o domínio da produção da *Pilsen* e da *Lager*. “Foi um divisor de águas; a gente conse-

guiu produzir qualidade e manter sempre o padrão de um lote para outro”, comemora Vítor.

A consagração veio com a *Cream Bier*, eleita a melhor cerveja do Brasil em seu estilo em um concurso em Blumenau (SC). “De lá para cá a gente tem um padrão muito bom, e o que nos alegra muito são os elogios”, diz ele.

A estratégia de mercado foi tão bem desenhada quanto as receitas. A empresa optou por primeiro se consolidar como a marca de Teutônia e do Vale do Taquari. “Antes de expandir para o Rio Grande do Sul, nós queremos ser fortes aqui. Todos os mercados têm produto Teutobier,



**O que é:** Uma microcervejaria de Teutônia, nascida de uma confraria em 2011 e profissionalizada em 2017.

**A filosofia:** Busca incessante pela excelência e pela qualidade, com padronização entre lotes e receitas puras e maltadas.

**Carro-chefe:** *Pilsen*, uma cerveja puro malte, mais encorpada e lupulada que as convencionais.

**Estrela premiada:** *Cream Bier*, eleita a melhor do Brasil em seu estilo.

**No forno:** Expansão agressiva pelo RS, eventos próprios e relançamento de estilos sazonais, como a *Session IPA*.

**Diferencial:** Possui um pub próprio com *kitchen*, música ao vivo e preços acessíveis, funcionando como vitrine da marca.



porque é bom, porque o pessoal pede”, explica Cléo.

Agora, com a base sólida, o momento é de expansão agressiva. As vendas quase dobraram sob a gestão de Roger Luiz Wagner, sócio e gerente-geral, que chegou em 2025. “Outubro foi o melhor desde o começo da Teutobier”, comemora Roger. O plano é ambicioso: “Até o fim do ano, queremos toda a Serra Gaúcha, região das Hortênsias, Metropolitana, Vale do Taquari e Vale dos Sinos”.

## O PUB, OS EVENTOS E O FUTURO DOURADO

Diferencial no mercado, a Teutobier possui um *pub* anexo que é um ponto de encontro. Aberto de quarta-feira a sábado, com música ao vivo e venda de hambúrgueres, o espaço é vital para a experiência da marca. “É um preço bem custo-benefício para o pessoal vir e voltar”, destaca Roger.

Os eventos também são uma arma estratégica. A primeira *Oktoberfest* da marca, realizada recentemente, lotou a casa e apresentou a cerveja para consumidores de outras regiões. “Foi um sucesso. A ideia é fazer esse tipo de evento”, cita Roger. Para 2026, a agenda promete: “três ou quatro grandes eventos”.

Enquanto isso, a carta de cervejas se expande, desde o carro-chefe, a *Pilsen* - “mais maltada e lupulada, não é aguada”, garante Roger - às especiais, como a premiada *Cream Bier*, *Red Ale*, *Weiss*, *APA*, *IPA*, *Barley Wine*, *Stout*, *Bock* e a novíssima *Session IPA*, relançada para o verão como “a cerveja mais desejada da estação”. A filosofia, definida por Vítor, permanece: “A excelência é atingida quando tu continuamente busca a perfeição”. E é com essa busca que a Teutobier prepara seu próximo gole: dominar o paladar gaúcho.

# Salva Craft Beer e o fenômeno do Vale que conquistou o mundo

Com 110 medalhas internacionais, incluindo o título de melhor APA do planeta, a cervejaria de João Luis Giovanella nasceu de um *hobby* e hoje é uma das mais premiadas do globo, colocando o Vale do Taquari no topo do mapa cervejeiro mundial

ANDERSON LOPES

A notícia chegou no dia 17 de novembro, direto de Bruxelas, na Bélgica. Entre milhares de cervejas de todos os continentes, quatro rótulos do Vale do Taquari se destacaram. Um trouxe o ouro, os outros três, a prata. Para João Luis Giovanella, CEO da Salva Craft Beer, era mais um capítulo de uma saga que já soma 110 medalhas internacionais.

O que começou como um passatempo entre amigos é hoje um fenômeno. A Salva não é só a cervejaria mais premiada do Brasil em um dos maiores concursos nacionais, como se consolida como uma das mais premiadas do mundo. E o segredo, ele garante, não é participar, mas competir com um padrão de excelência que virou obsessão.

A celebração pelas quatro novas premiações na Bélgica veio rápido, mas é resultado de um ano de foco estratégico. “Foi o primeiro ano em que a gente conseguiu focar na participação dos concursos”, explica Giovanella. O resultado foi um crescimento explosivo no quadro de medalhas. “Superou absurdamente os anos anteriores. Até o fim de 2024 nós tínhamos conquistado mais de 50. Então, mais do que dobramos o volume só nesse ano”, disse.

A coroação desse esforço veio com um título que poucas cervejarias no mundo podem ostentar. “A nossa APA, de linha, ganhou a melhor cerveja do planeta”, comemora o CEO. Esse não é um feito aleatório, mas o ápice de uma “busca incessante por qualidade” que define a marca.

A história da Salva é atípica. João Luis Giovanella começou a beber cerveja tarde, aos 27 anos, e por obrigação. “Eu estava fora do país e acabei tomando cerveja por obrigação. Não



João Luis Giovanella, CEO da Salva Craft Beer, e seu impressionante arsenal de 110 medalhas que colocam o Vale do Taquari no topo do mundo cervejeiro



Da busca incansável pela qualidade ao título de Melhor APA do Planeta: a receita da Salva para se tornar uma das cervejarias mais premiadas do globo

tinha mais nada para tomar e eu não bebia cerveja até então”, conta.

A surpresa foi que, pela primeira vez, a bebida não lhe fez mal. Intrigado, percebeu que a diferença estava na pureza dos ingredientes. De volta ao Brasil, em 2007, mergulhou num hobby para fabricar cerveja com amigos na Confraria Ratzbier, em Lajeado.

O primeiro lote, uma *Russian Imperial Stout*, foi um sucesso imediato. “Ela ficou fantástica. Olhava pra galera: ‘pô, como é que o cara acertou tão bem?’”. A receita do sucesso, ele brinca, veio da ajuda do experiente Sidnei Schmitd, CEO da Construtora Diamond.

O “mosquitinho” da cervejaria artesanal picou forte. A paixão era tanta que, 5 anos depois, sua esposa fez a pergunta que mudou tudo: “Já te deu conta que tu tá há 5 anos fazendo cerveja?”. Giovanella se surpreendeu. Seus hobbies nunca duravam tanto. “Ali é que deu o estalo. Será que não dá para ganhar a vida fazendo isso?”, se questionou.

## O NOME QUE VEIO PARA SALVAR

O nome “Salva” carrega a filosofia do negócio. Surgiu da ideia de “salvar o modelo artesanal de fazer cerveja, o



**O que é:** Uma cervejaria artesanal que se tornou um fenômeno internacional, localizada no Vale do Taquari.

**A filosofia:** Busca incessante pela qualidade e defesa de um modelo de microfabricações regionais e eficientes.

**Conquista Máxima:** Sua APA foi eleita a Melhor do Mundo em sua categoria. No total, a marca acumula 110 medalhas em competições internacionais.

**Carro-chefe:** APA (*American Pale Ale*), campeã mundial.

**No forno:** Lançamento de uma IPA sem álcool, com a qual o CEO projeta conquistar outro título de melhor do mundo, e uma linha de águas saborizadas.

**Curiosidade:** O primeiro rótulo foi batizado de “Quinta Perdida”, em referência a um dia de fabricação que começou com um atraso e um mal-entendido.



modelo original”, explica. Giovanella acredita em um futuro com “micro-fábricas extremamente eficientes que atendam a sua região”, contra o modelo de cervejas que viajam distâncias continentais.

Já o primeiro rótulo foi uma brincadeira que ficou para a história: “Quinta Perdida”. O nome nasceu de um mal-entendido. Giovanella foi convidado por Sidnei Schmidt para fazer cerveja às 6h em uma quinta-feira. Ele entendeu que era às 18h e só apareceu no fim da tarde. “Às 9h ele me chamou, brabo. ‘Ô, João, onde é que tu tá?’”. O dia inteiro perdido rendeu o nome do primeiro rótulo, que paradoxalmente deu origem a uma empresa que tudo ganha.

## O FUTURO SEM ÁLCOOL

Olhando para a frente, a Salva não para. O próximo passo é aguardado com confiança absoluta por Giovanella: O lançamento de uma IPA sem álcool. “Eu tenho certeza que vai ganhar a melhor do mundo, no ano que vem. Ela é incrível”, adianta. A empresa também planeja entrar no mercado de águas saborizadas, diversificando seu portfólio.

Sobre o mercado, o CEO enxerga um momento de maturação global, com os consumidores bebendo “menos álcool, mas mais premium, mais selecionado”. Sobre o Vale do Taquari e o estado, ele é enfático: “O Vale é excelente em tudo que faz”.

Apesar dos desafios logísticos do estado, que ele classifica como os maiores do Brasil, acredita que a região tem a excelência necessária para se manter na vanguarda. Com a Salva liderando o caminho e colecionando títulos planetários, fica difícil discordar. A missão de salvar a boa cerveja está mais do que cumprida.

# Prost Bier e a arte de fazer o simples bem feito

A cervejaria do Vale do Taquari que enfrentou a pandemia, descobriu um crescimento exponencial e planeja conquistar novos paladares com ousadia e qualidade

ANDERSON LOPES

**E**m uma região com tradição cervejeira entranhada na alma, a *Prost Bier* surgiu não como uma aposta, mas como uma missão: manter acesa a chama da fabricação de cerveja em Estrela, no Vale do Taquari.

O ano era 2006. O encerramento das atividades da Cervejaria Polar, uma marca histórica, deixou um vazio no coração industrial de Estrela. Foi nesse momento que os proprietários libaneses da futura *Prost Bier* enxergaram não um fim, mas um potencial.

De um lúpulo de coragem plantado no solo fértil do Sul brotou uma das histórias mais saborosas do setor. Uma trajetória que enfrentou a barreira do paladar conservador, sobreviveu ao susto global da pandemia e descobriu que a receita para o sucesso não está em fórmulas secretas, mas em um mantra simples e poderoso: fazer o simples, mas fazê-lo extremamente bem.

“Os proprietários da empresa viram um potencial para continuar esse berço cervejeiro na região”, conta André Stahlhoefer, gerente comercial da marca. Eles perceberam que a tradição cervejeira era um valor demasiado precioso para se perder.

Os primeiros passos, no entanto, foram desafiadores. Como introduzir a cultura da cerveja artesanal em uma população acostumada às marcas comerciais? “O início foi bem difícil”, admite André. A estratégia foi de paciência e persistência. A *Prost* começou atendendo distribuidores, mercados locais e marcando presença maciça em feiras municipais e eventos. Eles levavam a cerveja até as pessoas, literalmente, com *delivery* de chope e barracas em festas. Aos poucos, copo a copo, o paladar da região foi se rendendo à qualidade e ao sabor autêntico de uma cerveja feita com cuidado artesanal.

## AS GARRAFAS QUE ABRIRAM MERCADOS

Dois movimentos estratégicos foram cruciais para a expansão da marca. O primeiro colocou a *Prost* na dianteira do setor no Brasil. “Fomos a primeira cervejaria a envazar a cer-



Mestre cervejeiro acompanha a evolução na modernização dos processos da bebida milenar



Gerente comercial André Stahlhoefer salienta inovações de sabores na bebida e direciona marca em 2026

veja artesanal em garrafas de vidro de 600 ml”, revela André. Até então, as cervejas especiais eram majoritariamente vendidas em barris.

O segundo movimento foi a diversificação dos formatos, com a introdução das icônicas garrafas de porcelana de 1 e 2 litros. Essas embalagens não só se tornaram um símbolo da marca, como também conquistaram um novo público, ávido por produtos para compartilhar em momentos de confraternização.

A carta de cervejas, que começou com três estilos consagrados – a Pilsen (a base de tudo), a de Trigo e a Bock (uma cerveja escura e encorpada para o inverno) –, foi se expandindo. Hoje, a *Prost* orgulha-se de um catálogo de 13 estilos, cada um contando uma parte da história e da expertise da cervejaria.

## A PANDEMIA

Se há um capítulo que testou a resiliência da *Prost* foi a pandemia de covid-19. A fábrica ficou fechada por 2 meses, com os funcionários em férias forçadas. O momento era de incerteza e apreensão, um susto que afetou toda a cadeia produtiva.

No entanto, o que parecia ser um inverno rigoroso para o negócio, logo após se revelou um período de crescimento exponencial. “O pós-pandemia foi um dos momentos de maior crescimento da empresa”, aponta o representante. Em 2021 e 2022, a empresa disparou. O período de reclusão parece ter aguçado o desejo por produtos de qualidade e por experiências genuínas de consumo, algo que a *Prost*, com sua história e sabor consistentes, soube oferecer perfeitamente.



**O nome:** “*Prost*” é um “brinde” em Alemão, equivalente ao nosso “saúde”, uma homenagem à forte influência germânica na região.

**O primeiro sucesso inusitado:** A inspiração para um de seus produtos mais populares, o chope de bergamota, veio da observação do mercado. Durante uma feira, um cervejeiro da *Prost* notou que o chope de bergamota de uma concorrente vendia mais que o tradicional chope de vinho. Foi o *insight* necessário para desenvolver a própria receita.

**De onde vem o sabor:** A *Prost* utiliza uma mistura de insumos nacionais e importados, com o lúpulo vindo em grande parte dos Estados Unidos, garantindo o perfil de amargor e aroma que caracteriza suas cervejas.

**Missão expandida:** Mais do que uma cervejaria, a *Prost* se vê como guardiã de uma tradição cultural.



## INOVAÇÃO E FUTURO

Olhar para o futuro na *Prost Bier* significa não abandonar as raízes, mas também, não ter medo de florescer em novos territórios. A grande novidade incubada nos tanques da cervejaria é uma linha de refrigerantes *gourmet*.

Aproveitando a herança dos fundadores, a empresa importa insumos diretamente do Líbano para criar sabores incomuns no mercado brasileiro. “Um dos sabores que estamos lançando é o de romã”, adianta André.

Ele menciona também um refrigerante sueco chamado *Jul Must*. A iniciativa atrai um público que não consome cerveja, oferece uma opção diferenciada para os clientes atuais e celebra as origens da família, tudo ao mesmo tempo.

## A RECEITA DO SUCESSO

Para André, a lição que fica para qualquer empreendedor no Brasil é clara: “Tem que ser uma pessoa bem corajosa.” Mas a coragem, sozinha, não basta. Ela precisa ser guiada por uma filosofia prática e infalível: “Fazer o simples bem feito”, ele afirma.

É um conselho que ecoa em cada etapa da produção da *Prost*: na seleção dos insumos, rigorosamente controlados, no relacionamento com os clientes e na dedicação em aprimorar continuamente a qualidade.

E, no centro de tudo isso, permanece a rainha, a cerveja que nunca sai de moda: a Pilsen tradicional. Por mais que o mercado se renove com estilos ousados e inovações radicais, é no clássico bem executado que reside a base de um império cervejeiro. E a *Prost Bier* entendeu isso como ninguém.